



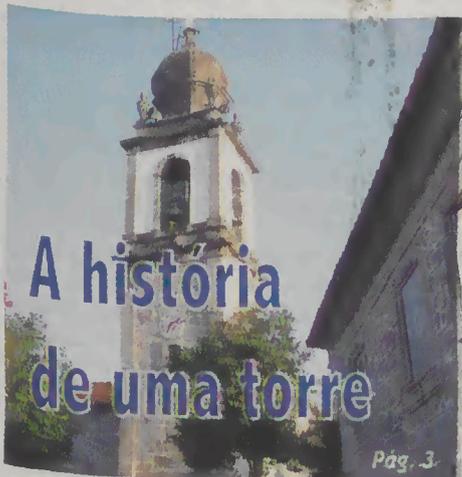
TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

ANO XX • N.º 214 • 20 de Abril de 2010 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

Igualdade?



A história
de uma torre

Pág. 3

**Robótica
é aposta
de escolas**

Pág. 5



Fonte do Eiras

Pág. 9

Entrevista

**O contrabandista
de Gondoriz**

Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA

PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS



EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

Filhos & enteados...

Que, "para grandes males, grandes remédios", pensamos que ninguém de bom senso deverá pôr em causa já tão velha estratégia, recomendada sempre que, perante uma situação de emergência, se torna necessário aplicar o antídoto ideal para se ultrapassar uma crise, seja ela de que nível for.

É consabido que os profundos problemas estruturais com os quais Portugal presentemente se debate, e se vêm agravando de há alguns anos a esta parte, colocaram o nosso país numa situação deveras preocupante, não só pela gravidade dos números do défice e do endividamento, como também pelos dados verdadeiramente assustadores que a balança de pagamentos ao exterior regista.

Acosados em diversas frentes, e "encurralados num cenário de vácuo", os nossos governantes depositaram todas as suas esperanças na recuperação económica do país até 2013, lançando mais um Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) que, trocado em miúdos, significa um real aumento de impostos, um corte substancial nos apoios sociais, pedindo aos portugueses mais sacrifícios que só vêm agravar, ainda mais, as inúmeras dificuldades já sobejamente de todos conhecidas. Acresce ainda que, como de costume, tão pesada factura se pretende liquidar à custa dos que menos têm, com cortes no subsídio de desemprego, no Rendimento Social de Inserção, nos ordenados, nas deduções de despesas de saúde e de educação, o que terá sérias repercussões na perda do poder de compra e no decréscimo da qualidade de vida da maioria dos portugueses, já cansados de serem os eternos "bodes expiatórios" sempre que tocam a rebate para se acudir à calamidade das finanças do país.

Terra de contrastes crónicos e aberrantes assimetrias sociais, tais sacrifícios irão prejudicar muita gente, sobretudo a classe média e os contribuintes de menores rendimentos, não se coadunando essa postura com os chorudos bónus e salários auferidos por alguns privilegiados, como os gestores de certas empresas públicas ou participadas pelo Estado. Saberão todos os contribuintes deste país que, no ano passado, por exemplo, o presidente da EDP recebeu mais de 3,1 milhões de euros em remunerações fixas, variáveis e "prémios plurianuais"? Que o presidente da GALP meteu ao bolso 1,337 milhões de euros de salário fixo e 236,84 mil de "remuneração variável", o da REN 621 mil euros e o da PT 1,505 milhões de euros?

Onde estará, pois, a tal *igualdade* que, vai para 36 anos, se apregoou por esse país fora, entre cânticos revolucionários e cravos vermelhos de esperança em dias melhores e mais justos para todos os portugueses sem excepção?! Até quando seremos um país de filhos e enteados?!

Onde estará a igualdade prometida por Abril?

Abílio Vilaça preside ao Conselho do Artesanato

Abílio Vilaça, presidente da Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho (Adere-Minho), com sede em Vila Verde, e secretário-geral da Associação Comercial de Braga é o novo presidente da comissão executiva do Conselho Estratégico Nacional do Artesanato (CENA).

Empossado por Jorge Rocha de Matos, presidente da AIP - CE - Associação Industrial Portuguesa-Confederação Empresarial, Abílio Vilaça preconizou como caminho a seguir por esta nova plataforma de apoio ao sector do artesanato - CENA - avançar para a qualificação e certificação, tornando-o "reconhecido como sector económico a par de outros", comprometendo-se, desde já, a "projectar mudanças que tragam maior notoriedade e prestígio" ao artesanato.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Junto segue o cheque de pagamento da minha assinatura do "Geresão", referente ao ano de 2010.

Aproveito a oportunidade para felicitar o director do Jornal, assim como todos os que nele colaboram pelo admirável trabalho que vêm desenvolvendo.

É com muito agrado que o leio todos os meses, actualizando-me com o que se passa e interessa para a história do nosso Gerês.

Com os melhores cumprimentos.

Maria de Fátima M. Campos Lima - Rio Tinto

Bilhete Postal

Não estão a ser nada fáceis os últimos tempos para a Igreja Católica em virtude dos casos de pedofilia alegadamente passados com alguns dos seus representantes.

Composta por seres humanos, sujeitos ao erro ou à má conduta como qualquer mortal, a Igreja não deve ignorar que entre os pecados dos seus membros, poderá estar o abuso sexual de crianças inocentes, numa prática abominável que contraria em absoluto a sua doutrina e os seus usos e costumes ancestrais sobre a dignidade e o respeito pela pessoa humana.

Claro está que tal problema não é específico, nem tão pouco afecta a Igreja no seu todo. Porém, mais do que encobrir tais casos, com o pretexto de evitar a propagação dos escândalos para salvaguardar a sua imagem, importa que a Igreja, assumindo a gravidade da situação, saiba tirar dela as devidas ilações, denunciando com transparência e agindo em conformidade e com firmeza perante os seus membros faltosos, infiéis à sua própria vocação e à sua própria missão.

Uma missão que não deverá esquecer ou ignorar a humilhante e dramática situação das vítimas inocentes, tragicamente marcadas para todas as suas vidas pelo comportamento imoral de quem deveria ser mestre na fé e de conduta social ímpolita acima de toda e qualquer suspeita.

"Habituada a absolver - como alguém escrevia há dias - a Igreja tem de aprender a pedir perdão, indo para além do gesto retórico. É preciso que tenha acções preventivas, punições claras e denuncie às autoridades civis os seus sacerdotes criminosos".

Bento XVI, peregrino de Fátima em Maio próximo, e a quem tais casos estão a provocar, compreensivelmente, "uma grande dor", terá de investigar as denúncias e ser rigoroso para com os seus subordinados em causa, de quem se espera sejam sempre, em todas as circunstâncias, uma fonte de exemplo construtivo e edificante e jamais causa de repulsa e de escândalo.

Rui Serrano

Breves

Crédito - As quatro linhas PME de facilitação do crédito bancário às pequenas e médias empresas e sectores exportadores apoiou, nos dois últimos anos, 41 mil empresas em 5 mil milhões de euros. Deste montante, 42 % foi distribuído pelo Norte, 31 % pelo Centro, 19 % em Lisboa, 5% no Alentejo e 3% no Algarve.

Desemprego - O prolongamento do subsídio social de desemprego, no âmbito da Iniciativa Emprego 2009, por mais meio ano abarcou 44 730 pessoas e não as 50 mil previstas. Para o ano em curso, a Iniciativa pretende abranger 760 150 pessoas e gastar 490 milhões de euros.

Tuberculose - No ano passado, foram diagnosticados em Portugal 2756 casos de tuberculose, com uma média de 24 novos casos por cada cem mil habitantes, sendo 2342 relativos a cidadãos portugueses e 414 a estrangeiros. As zonas do país mais afectadas são as do litoral, nomeadamente nas cidades do Porto, Lisboa, Faro e Setúbal.

Pensões - Nos dois primeiros meses deste ano, a despesa do Estado com as reformas rondou os 3,1 mil milhões de euros, o que representa 51 milhões por dia e um aumento de 4,5 %. A manter-se este ritmo, em 2035 a Segurança Social já não disporá de dinheiro suficiente para pagar aos pensionistas portugueses.

Violência - Os casos de violência doméstica aumentaram 10 % em 2009, registando-se diariamente em Portugal 84 situações desse tipo de violência, com Lisboa a liderar, com 7522 casos, seguida do Porto, 6562, de Setúbal, 2400, Aveiro, 1929, e Braga, 1635. Nos distritos de Setúbal e Braga, porém, houve um aumento de 32,7 e 23,1 %, respectivamente.

Falências - No ano passado, foram proferidas 3603 declarações de falência, um aumento de 31,7 % em relação ao ano anterior. O Porto foi o distrito onde se verificou o maior número dessas situações (987), seguido de Lisboa (675) e Braga (569) - distritos que concentram 69 % do total de falências no nosso país.

Florestas - Inseridos no programa "Voluntariado Jovem nas Florestas", sete mil jovens, entre os 18 e os 30 anos, irão vigiar, no próximo Verão, as florestas nacionais contra os incêndios, com acções de sensibilização da população para comportamentos de risco, vigilância para a detecção de focos de incêndio e limpeza do lixo nas florestas.

Dívidas - Do total de 14 577 contribuintes singulares que integram actualmente a lista dos devedores ao fisco, 56,7% (8272 nomes) são de gerentes de empresas, já que, segundo as autoridades fiscais, muitas vezes as empresas não têm qualquer património passível de penhora e foram constituídas apenas para esquemas de fraude e evasão fiscal. Além desses contribuintes singulares, a "lista negra" das Finanças integra ainda 7897 devedores colectivos (empresas).

Aposentações - Desde o início deste ano que a Caixa Geral de Aposentações registou 15 806 pedidos de reforma de funcionários públicos, sendo 8666 apresentados só no mês de Março, em que se verificou uma média diária de 289 novos pedidos.

Português - O atraso na escolha do vocabulário oficial que contemple as alterações do Acordo Ortográfico, a oferta excessiva de edições - que obrigará à intervenção do Governo - as falhas nos vocabulários já concluídos e a perda de negócios estão a penalizar os agentes do sector e a aplicação do tratado do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.

Norte - No espaço de uma década, a Região Norte, além de perder o comboio da União Europeia, ficou também mais pobre pois se em 1997, a riqueza produzida por cada um dos seus habitantes correspondia a 63,6 % da média comunitária, passados dez anos esse número baixou para 60,3 %.

Braga - A cidade de Braga foi a escolhida para Capital Europeia da Juventude (CEJ) em 2012, pelo júri do Fórum Europeu da Juventude (FEJ), sucedendo a Antuérpia na recepção deste evento, cujo projecto está orçado em 1,2 milhões de euros, pretendendo Braga dar, com ele, prioridade às iniciativas de emprego dos jovens e de empreendedorismo.

Roubos - No ano passado, os roubos no comércio em Portugal provocaram perdas superiores a 348 milhões de euros, sendo que a maior parte dos roubos no retalho são efectuados por clientes (48,7 %), empregados (27,5 %), fornecedores - vendedores (6,8 %) e erros internos (17%).



História de uma torre

Serve-nos de suporte para este arrazoado o resumo do livro de actas que a Junta de Freguesia mandou fazer. Respiremos aquilo que for mais importante, deixando aos leitores curiosos a sugestão de procurarem mais nos respectivos registos originais.



António José de Sousa Torres deixou à Junta da Paróquia 500.000 reis para que fosse construída a torre da igreja. O legado foi aceite a 16 de Novembro de 1892. Com as despesas do registo, restavam nos cofres da Junta 415.500 reis. Muito pouco dinheiro para fazer a obra. A solução encontrada podia ser um bom expediente: tentar du-

plicar o dinheiro através da acumulação de juros do depósito do capital em banco. Mas como estes eram apenas de 3,5%, decidiu-se fazê-lo render sobre hipotecas a 5%.

Estando o telhado da sacristia a ameaçar ruína, foi remetido para a Câmara o pedido de um subsídio de 5.000 reis para sua reparação. Serviu também essa reunião de 2 de Março de 1894 para ser tomada a decisão de enviar para o Governo Civil a planta da torre, bem como o orçamento com o pedido de aprovação. A resposta não demorou, pois no dia 14 deu-se a aprovação. Mas a mesma planta não obteve a aprovação da Câmara, por não estar feita de forma competente. Teve de ser refeita por quem sabia do assunto. A 26 de Agosto já estava aprovada. E era preciso lançar a obra a concurso no prazo de 90 dias. Como o dinheiro era

pouco e os moradores pobres, a arrematação corresponderia apenas à altura de 16 metros e 20 centímetros, ou seja, até à primeira plataforma, na base de licitação de 500.000 reis.

No dia 30 de Setembro, fez-se uma sessão extraordinária da Junta da Paróquia para a arrematação da torre, com António de Araújo Macedo a fazer de oficial. Só apareceu um construtor interessado, António Garcia, de S. Vicente da Ponte. Nova praça em 27 de Outubro, sem aparecer arrematante. Mais outra a 11 de Novembro, com o menor lance de 735.000 reis, do mestre pedreiro José Ribeiro de Sousa, natural de Palmeira. A Junta mandou entregar. A Câmara aprovou o auto de arrematação e mandou chamar o arrematante para assinar o auto de intimação.

Em Janeiro, foi intimado o arrematante para dar início à obra no prazo de

oito dias. Ela teria de estar concluída doze meses depois.

Em Fevereiro de 1896 estava toda a torre em construção. Mas como o dinheiro era escaço, os remates da capela teriam de ser feitos em tijolo e argamassa. Salvou a situação o benemérito José Maria de Sousa, residente na Quinta da Calva, freguesia de Geraz, mas natural de Santa Maria da Torre. Ofereceu 300.000 reis para que a obra completa fosse de cantaria. E um brasileiro do lugar de Medelo, imigrante no Brasil, ofereceu mais 100.000 reis. José Maria de Sousa mandou também colocar, à sua custa, um pára-raios na torre da igreja. José Maria de Sousa viria a falecer em Geraz, deixando a Nossa Senhora do Rosário a quantia de 500.000 reis, aceites pela Junta da Torre em 15 de Março de 1908.

Adelino Domingues

Recordando o Prof. Emídio Ribeiro (V) Invulgar maneira de dirigir

A primeira regência de Propedêutica Médica (1956-1958)

Acarreira académica do Prof. Emídio, desde a licenciatura, continuava a desenrolar-se na Clínica Médica, primeiro sob a regência e direcção do Prof. Rocha Pereira e, mais tarde, do Prof. Ferraz Júnior (1906-1982).

Inicialmente, o quadro docente da Medicina Interna no conjunto de toda a Faculdade, só admitia duas cátedras: a de Clínica e a de Patologia Médicas. Só mais tarde as Propedêuticas também ganharam, por decreto, o mesmo estatuto. Em meados da década de cinquenta, o Prof. Emídio atinge por concurso o grau de Professor Extraordinário de Clínica Médica. Com a Propedêutica Médica estava, desde 1934, o Prof. Aureliano Pessegueiro (1890-1955). Por falecimento deste, ainda antes de jubilar, a Faculdade decide atribuir ao Prof. Emídio, pela primeira vez, o encargo de reger esta cadeira. Mas acabou por ser por pouco

tempo; deu para pouco mais que aquecer o lugar. Leccionou apenas dois anos escolares: 1956/57 e 1957/58. Entretanto, a Propedêutica Médica também já tinha sido elevada a cátedra.

O cartãozinho do Prof. Salazar

Em breve o destino viria a complicar-lhe a vida e a trocar-lhe as voltas. Depois dum longo tempo limpo e brilhante no seu percurso académico, vão começar a aparecer-lhe as primeiras nuvens negras da intriga política, envenenando-lhe o concurso para catedrático. E a que ele era, sublinhe-se, completamente alheio.

Com uma vaga para catedrático de Propedêutica Médica à vista e a curta distância, o Prof. Emídio, sentindo-se no direito e natural dever de concorrer, começou a recolher material para as provas. Pediu, inclusivamente, ajuda a colaboradores próximos para lhe procurarem também doentes do sexo feminino noutros hospitais, possíveis portadores sín-

drome de Sheehan (complicação pós-parto), dando assim claramente a entender que este seria, pelo menos, um dos seus temas preferidos para o concurso, que abriu oficialmente em 1958. Mas, aconteceu que uns anos antes – em data que não conseguimos apurar – o professor Manuel Cerqueira Gomes (1897-1973) tinha sido preterido num concurso para catedrático da Faculdade de Medicina do Porto. E por via disso, muito desgostoso e frustrado, abandonou a Faculdade e o ensino. Primeiro, foi espiares uns tempos para os lados do Estoril; depois, regressou e dedicou-se apenas à clínica privada e à política. Era um empenhado e influente militante no regime político vigente, foi deputado, e era tido como um orador fluente e cativante. Andava o Prof. Emídio às voltas com a sua atarefada preparação para o concurso, quando foi procurado, com surpresa sua, pelo então Director da Faculdade de Medicina, pessoa de carácter muito sereno, de modos cons-



Dr. Elisio de Carvalho

tantemente suaves, mas particularmente penetrante, que lhe perguntou:

– *Prof. Emídio, você vai concorrer a Catedrático de Propedêutica Médica?*

– *Claro! Então, sou o professor da cadeira, tenho o dever de concorrer* – responde, desagradavelmente surpreendido, o Prof. Emídio.

– *Sabe, Prof. Emídio – insinua mansinho o Director – é que a nossa Faculdade recebeu um cartãozinho do senhor Prof. Salazar a recomendar que com este concurso tínhamos, finalmente, oportunidade de fazer justiça ao senhor Prof. Manuel Cerqueira Gomes...*

– *Mas o senhor Prof. Salazar vai fazer parte do júri?...* – rebate incomodado o Prof. Emídio.

• Continua na pág. 15

Papa visita Portugal

O Papa Bento XVI irá visitar Portugal de 11 a 14 de Maio, no âmbito das comemorações do 10º aniversário da beatificação dos videntes Francisco e Jacinta Marto.

A chegada do Papa ao aeroporto de Lisboa está prevista para as 11h do primeiro dia, onde ocorrerá o acolhimento oficial e Bento XVI fará um discurso. Às 12,45h, em frente ao Mosteiro dos Jerónimos, terá lugar a cerimónia de boas vindas e, logo depois, o Papa efectua uma breve visita ao monumento, seguindo-se, às 13,30h, a visita de cortesia ao Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, no Palácio de Belém. Às 18,15h, Celebração da Eucaristia no Terreiro do Paço, na qual participarão 400 acólitos das várias paróquias do patriarcado de Lisboa que acompanharão os cerca de 400 sacerdotes que irão distribuir a comunhão aos fiéis, encerrando com uma mensagem do Santo Padre comemorativa do 50º aniversário da inauguração do Santuário de Cristo Rei, em Almada.

No dia 12, às 7,30h, Eucaristia, em privado, na capela da Nunciatura Apostólica de Lisboa. Às 10 h, encontro com o mundo da cultura, no Centro Cultural de Belém, com discurso do Sumo Pontífice; às 12 h, encontro com o Primeiro Ministro, na Nunciatura Apostólica; 15,45h, despedida da Nunciatura Apostólica; 16,40h, partida de helicóptero do aeroporto de Lisboa para Fátima; 17,10 h, chegada ao heliporto no novo estádio municipal de Fátima; 17,30 h, visita à Capelinha das Aparições; 18h, Celebração das Vésperas com sacerdotes, diáconos, religiosos, seminaristas e agentes da pastoral na igreja da Santíssima Trindade e discurso do Papa; 21,30 h, bênção das velas, na Capelinha das Aparições, discurso do Papa e oração do rosário.

No dia 13, às 10h, Concelebração Eucarística na esplanada do Santuário de Fátima, com homilia do Santo Padre e saudações; 13 h, almoço com os Bispos de Portugal e o séquito papal, na Casa de Nossa Senhora do Carmo; 17 h, encontro com organizações da Pastoral Social na igreja da Santíssima Trindade e discurso do Papa; 18,45h, encontro com os bispos portugueses no salão da Casa de Nossa Senhora do Carmo com discurso de Bento XVI. Para o dia 14, às 8h, está prevista a despedida da Casa de Nossa Senhora do Carmo; 8,40h, partida de helicóptero do heliporto de Fátima para o Porto; 9,30h, chegada ao heliporto do Quartel da Serra do Pilar; 10,15h, Eucaristia na Avenida dos Aliados, com homilia do Santo Padre; 13,30h, cerimónias de despedida no aeroporto Francisco Sá Carneiro, com discurso do Sumo Pontífice; 14h, partida de avião do Porto para Roma; e às 18h, chegada da comitiva papal ao aeroporto de Ciampino, em Roma.

Registo

O caso, infelizmente, não é inédito, nem tão pouco invulgar. Apenas e só mais um exemplo, entre tantos outros que se poderiam apontar, do indesmentível "regabofe" que assentou arraiais no nosso país. Senão reparem:

Desde finais de 2007 que as infracções detectadas pelos radares da Via de Cintura Interna (VCI), no Porto, não têm qualquer consequência punitiva pela simples razão de ninguém pretender assumir, neste ínterim, a responsabilidade pelo processamento das multas!...

Valha-nos, ao menos, a consolação de que, mesmo sem multas, os radares do "faz de conta" continuam, pelos vistos, a ter um efeito dissuasor sobre os milhares de automobilistas que percorrem aquela via no dia-a-dia, diminuindo, assim, drasticamente o número de acidentes. Será que, descoberta tão caricata impunidade, alguém respeitará tais radares?!...

Nelson Veloso

Rossas

Dia da Árvore



No dia 22 de Março, considerado o Dia Mundial da Água, os alunos da E.B.1/J.I. de Guilhofrei, pertencentes ao clube da floresta "Os Micófilos", procederam à plantação de várias árvores para comemorarem o Dia da Árvore.

Nesta cerimónia, além dos alunos do Jardim-de-Infância e da Escola, das educadoras e professores, bem como das auxiliares, esteve presente o senhor Alfredo Lopes, vereador

da Câmara Municipal de Viera do Minho, que ofereceu as árvores. Esta iniciativa teve mais uma vez a anuência do senhor engenheiro António de Campos, responsável pelo Gabinete da Agricultura da referida câmara.

Essas plantas foram enterradas, provisoriamente, num espaço verde que pertence à escola, onde estão já, outras espécies. Mas um dia, quando as obras da escola terminarem e a zona envolvente estiver toda arranjada, elas serão colocadas definitivamente em locais que embelezem o espaço e façam sombra, por altura do calor.

A equipa de coordenação do clube acordou ceder algumas das árvores existentes no nosso "viveiro" à EPMAR, de quem o senhor vereador é presidente, desde que, as mesmas, fiquem catalogadas e referenciadas como património do clube "Os Micófilos".

Dado que estamos no ano em que se comemora o primeiro centenário da implantação da República Portuguesa, estas árvores, agora plantadas, terão sempre um valor histórico superior a todas as outras, pois serão tratadas como as "Árvores do Centenário".

No final da actividade, todos os "defensores" do ambiente e da Natureza cantaram o hino do PROSEPE e do Clube.

X Encontro Distrital

A Coordenação Distrital dos Clubes da Floresta está há já algum tempo a preparar o décimo Encontro Distrital, que este ano terá como palco a cidade de Esposende e o monte de S. Lourenço.

Esta actividade é uma parceria com o município de Esposende, liderado pela Esposende Ambiente, envolvendo, também, o Gabinete Técnico Florestal do mesmo município, a exemplo do que tem sucedido em anos anteriores, em outros municípios.

Recorde-se que nesta actividade participam todas as Escolas ou Agrupamentos de Escolas que tenham Clubes da Floresta. Tanto quanto sabemos, a Coordenação Distrital, na pessoa do Dr. Jorge Lage, conta com o apoio do Governo Civil, de vários Municípios do Distrito de Braga, das Equipas de Apoio às Escolas, do Serviço Distrital de Protecção Civil e Bombeiros, da Guarda Nacional Republicana, bem como da Associação Florestal do Cávado.

Esposende, em 2003, foi a "madrinha de baptismo" do Clube da Floresta "Os Micófilos", da Escola de Guilhofrei e a grande responsável pelos êxitos alcançados pelo mesmo.

Comunhão Pascal 2010

A exemplo do que vem acontecendo há já bastantes anos, as comunidades educativas de Anjos, de Guilhofrei e de Rossas, no passado dia 26 de Março, último dia de aulas do segundo período, festejaram a "Comunhão Pascal".

As celebrações eucarísticas estiveram a cargo dos reverendos Padres Albano Costa e Alcino Xavier, actualmente a exercerem as funções de vice-Arcipreste e de Arcipreste, respectivamente. Esta é mais uma actividade que tem dado alguma vida às respectivas comunidades e mostra a importância das parcerias envolvidas. Esta eucaristia é muito diferente de todas as que se celebram ao longo do ano litúrgico, pois todo o "serviço" é feito pelas crianças, auxiliares e professores.

Felizmente, ainda é possível fazer estas actividades!

Crisma Concelhio será em Rossas

Com o intuito de preparar os jovens que obedecem aos requisitos exigidos pela cúpula da Igreja diocesana, para a celebração do sacramento do Crisma, os responsáveis pela formação têm promovido, desde há algum tempo, diferentes tipos de actividades e de convívio.

Embora vivamos numa sociedade livre, em que cada um é responsável pelas opções que toma, é saudável verificar que há alguma disciplina e grau de exigência para com os crismandos. As pessoas são livres, tomam as opções que mais lhes agradam. Logo, os menos crentes, por conseguinte menos praticantes não devem e não podem ditar leis. Ou seja, se existem regras, elas são para cumprir por todos os que desejam ser crismados e não apenas pelos mais bem comportados. Caso contrário, entramos numa anarquia total.

Rio Caldo

Os jovens deram o exemplo...

Correspondendo aos objectivos da campanha "Limpar Portugal", desencadeada ao longo do país no passado dia 20 de Março, a nossa freguesia também sentiu os efeitos positivos dessa louvável iniciativa graças ao empenho e dedicação incedíveis dos alunos do Agrupamento de Escolas de Rio Caldo.

Na verdade, e não obstante o temporal que naquela data se fez sentir entre nós, esses jovens deram a toda a gente um concludente exemplo na defesa do ambiente, aguentando corajosamente as adversidades atmosféricas e recolhendo uma enorme quantidade de lixo diversificado não só nesta freguesia, como também em Valdosende. São exemplos destes que dignificam essa juventude,



tanta vez acusada de "geração rasca", mas que, sempre que lhe proporcionam oportunidades para demonstrar a sua generosidade e apreço por causas nobres, como esta, sabe responder: Presente! Para todos eles vai, por isso, o nosso apreço.

1ª Romaria de S. Bento na TVI

O dia 21 de Março, data dedicada pela liturgia católica a S. Bento, padroeiro da Europa, que este ano ocorreu a um domingo, teve a caracterizar a primeira romaria de S. Bento uma considerável afluência de fiéis e a presença de um

canal televisivo que transmitiu em directo as cerimónias religiosas.

A Concelebração Eucarística, transmitida pela TVI, teve a presidi-la o Bispo Auxiliar de Braga, D. Manuel Linda, sendo concelebrantes os Cônegos Fernando Monteiro e José Marques, membros da

Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, bem como o reitor do santuário, Pe. Adelino Sousa, arcipreste de Terras de Bouro. A parte coral esteve a cargo de um Coro Misto, formado pelos grupos corais de S. Bento, Vilar da Veiga e Paradelá (Valdosende).

EDP melhora serviço



A EDP colocou, recentemente, em serviço um novo posto de transformação e respectivas redes de média e baixa tensão no lugar do Assento, nesta freguesia. Desse modo, ficaram resolvidos os problemas de quedas de tensão não só nesse lugar, como nos de Lijó, Sá e Chão, permitindo que a continuidade de serviço nessas zonas esteja agora significativamente melhorada e com reserva de potência para satisfazer futuras solicitações de energia.

Pelo Futsal

A equipa de Iniciados do GCRD de Rio Caldo, consciente de que a experiência no desporto se adquire com a disputa de jogos, continua a disputar o campeonato distrital de Futsal naquela categoria e nos últimos jogos, obteve os seguintes resultados: 17ª Jornada: Contacto Futsal, 8 - Rio Caldo, 0. 18ª: Rio Caldo, 0 - Vermoim, 9. 19ª: Vila Nova de Sande, 5 - Rio Caldo, 5. Classificação: Rio Caldo, 10º, 5 pontos.

Nós por cá...

No pretérito dia 18 de Março, faleceu no Hospital de S. Marcos, Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, a nossa conterrânea, sra. Maria da Conceição Lopes, que contava a propecta idade de 105 anos. No Rio de Janeiro, onde estava radicada, faleceu no dia 31 de Março, a riocaldense sra. Emilia de Carvalho Canas, da família Magalhães, nascida no lugar de Outeiro e mãe do nosso assinante, sr. Manuel Sousa. Que descansem em paz! Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Conceição Nascimento Martins Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genros, netos e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 05/04/2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na

Capela da Santa Marinha, na Ermida, Vilar da Veiga, no passado dia 07/04/2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Fernanda Maria Soares de Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, pais, irmãos e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 17-02-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Gondoriz, no passado dia 19-02-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Terras de Bouro

Semana da Leitura no Agrupamento de Escolas



De 22 a 26 de Março decorreu a Semana da Leitura no Agrupamento de Escolas do Vale do Homem. Iniciativa enquadrada nos objectivos do Plano Nacional de Leitura, mormente no fomentar o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento literário dos alunos, visou igualmente aprofundar uma cultura integradora e desenvolver um projecto de interesse para a comunidade escolar.

Esta Semana da Leitura envolveu 25 turmas abrangendo todos os níveis de ensino, possibilitou a exploração de várias obras literárias e a apresentação dum total de dezasseis actividades, na sua grande maioria protagonizadas pelos alunos. Esteve presente uma actriz que realizou uma apresentação animada da obra «O Feitiço da Birra» (para os alunos do Pré-Escolar). Estiveram também presentes dois escritores, a Carmen Andrade com a obra «Caretas da Lua» (para os discentes do 1º Ciclo), e o José Oliveira com «O Mundos das Crianças» e «Contos Serranos e Ribeirinhos» (para os alunos do 2º Ciclo).

No dia 26, a Semana da Leitura esteve aberta a toda a comunidade. Contou com a presença do Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel, de três

elementos da equipa da Direcção Regional do Norte do Programa de Novas Oportunidades (Dr. Mário Moura, Dra. Ana Domingues, Dra Margarida), do vereador Dr. António Afonso, dos meninos dos Centros Sociais de Souto e Covide, de vários encarregados de educação, docentes e assistentes operacionais do agrupamento escolar. O programa deste dia iniciou-se às 15h com o **Musical de histórias infantis** (*Branca de Neve e os Sete Anões, A Cigarra a e Formiga, Capuchinho Vermelho, Cinderela*) encenado exemplarmente pelas dezoito formandas do Curso de Educação Formação de Adultos de Animação Sócio Cultural, por quatro alunas do 6ºB e por sete alunos do Jardim-de-Infância de Moimenta.

Seguidamente decorreu a actividade «**Dar voz à Poesia ... contra a indiferença**», na qual se fez a leitura de poesias, sobre temáticas actuais (discriminação sexual, racismo, ambiente, bullying, ...), por 22 alunos do 8º e 10º anos, acompanhados de música e de imagens. A excelência desta actividade mereceu o convite por um dos elementos presentes da DREN para a sua apresentação em iniciativa a ocorrer em Braga.

Comemoração do 25 de Abril

Promovida pelo Município de Terras de Bouro, o 36º aniversário da Revolução dos Cravos vai ser comemorado na sede do concelho com o seguinte programa: no dia 24, às 21 h, na Praça do Município, actuação do Grupo de Música Popular "Verde Canto"; no dia 25, às 10 h, no Campo Municipal, Torneio da Liberdade em futebol participado por diversas associações concelhias e as Escolinhas de Formação de Futebol do Distrito de Braga; 11 h, Trilho da Geira, organizado pela Associação Cultural da Ribeira, entre a Ribeira e Covide, com partida no lugar de Gogide.

Assembleia Municipal

Nos Paços do Concelho, vai reunir, pelas 14,30 h, do próximo dia 26, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação da actividade e da situação financeira do município; análise e votação da 2ª revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010; e análise dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2009.

Falecimentos

Em Cibões, faleceu no dia 22 de Março, a sra. Patrocínia Rocha Meireles, de 79 anos; no dia 1 de Março, em Chamoim, faleceu a sra. Maria Alves, de 93 anos; no dia 14, em Vilar, o sr. João Gonçalves Coelho, de 83 anos; no dia 17, em Moimenta, a sra. Piedade de Jesus Fernandes Silva, de 89 anos; também no dia 17, em Balança, o sr. José Dias Tomada, de 86 anos; no dia 25, em Carvalheira, a sra. Brízida Maria Machado, de 96 anos; no dia 31, em Carvalheira, a sra. Arminda Glória Alves, de 83 anos; no dia 8 de Abril, em Covide, o sr. Sebastião Cláudio Brito, de 93 anos; e no dia 9, em Carvalheira, a sra. Madalena Conceição Dias, de 92 anos. Paz às suas almas.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de **16 de Março, deliberou:** concordar com um pedido apresentado por Aurora Paula Xavier Fernandes, para pagamento das despesas referente à educação das duas filhas, a frequentar o Centro Social de Valdosende e um pedido apresentado por António Garcia, para construção de uma casa de banho; transferir para a Junta de Freguesia da Ribeira o montante de 6.304,44 Euros + IVA, para construção de diversos muros de suporte no lugar de Casal de Baixo; transferir para a Junta de Freguesia de Valdosende o montante de 386,50 Euros + IVA, para levantamento/reposição da calçada no lugar de Assento; ceder materiais à Junta de Freguesia de Chamoim, para melhoramentos do caminho do Sacramento; transferir mensalmente para a Junta de Freguesia de Moimenta a importância de 750,00 Euros para o transporte de alunos; transferir para a Junta de Freguesia de Souto o montante de 2.650,57 Euros, para reembolso dos custos com a limpeza de caminhos camarários; transferir para a Junta de Freguesia do Campo o montante de 3.937,50 Euros + IVA, para reposição da plataforma do caminho público, no interior do lugar; transferir para a Junta de Freguesia de Chamoim o montante de 438,80 Euros + IVA, para melhoramento do "Caminho da Formeica"; atribuir um subsídio de 195,00 Euros à Associação Amigos da Seara/Rio Caldo, para despesas de legalização da referida Associação; atribuir um subsídio de 250,00 Euros à TUREL - Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, para o "II Passeio de BTT" Caminho do Formigueiro; atribuir um subsídio à Paróquia da Ribeira, para recuperação da tribuna e do arco central da Igreja Paroquial, no montante de 5.000,00 Euros; atribuir um subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Cibões, para pagamento de um projecto para o Cruzeiro de Estoufe, no montante de 345,74 Euros; aprovar o protocolo entre o Município de Terras de Bouro e as Juntas de Freguesia para os serviços de coveiro; transferir a importância de 3.000 Euros para cada Núcleo da Cruz Vermelha do Concelho, para investimento no sector; aprovar por maioria com dois votos contra, a contratação de um administrativo, com experiência na área, em regime de avença, para Apoio ao Agricultor; aprovar a contratação de um técnico, em regime de avença, para controlo de águas das piscinas pertencentes ao Município.

Entretanto, na reunião de **25 de Março deliberou-se:** pagar a mensal da creche e jardim de infância dos educandos de Fernando da Silva Morgado; executar a obra de vedação e cobertura de tanque no lugar da Mota, Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; aprovar o protocolo de parceria com a Banda Musical de Carvalheira; aprovar a contratação de assistente operacional, com experiência na área, em regime de avença, para manutenção de diversas actividades/ funções no Agrupamento de Escolas do Vale do Homem.

E a reunião de **8 de Abril** foram aprovados os Documentos de Prestação de Contas relativos a 2009.

"Geresão" nº 214 de 20 de Abril de 2010

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 43-C, de folhas 69 a folhas 71, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezanove de Março de dois mil e dez, na qual **JOSÉ MARIA MARTINS DA SILVA**, contribuinte fiscal número 146 978 439 e mulher **OLÍVIA MARTINS RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 146 978 420, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro e ela da freguesia de Valdreu, concelho de Vila Verde, e naquela residentes no lugar do Outeiro, n.º 62, que declararam que são donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico denominado "**Peneda Redonda**", sito no referido lugar de Travassos, a confrontar do norte e sul com o caminho, nascente com Albino Diz Amaro e do poente com Manuel Lomba Melo, inscrito na matriz sob o artigo 447, com a área de três mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 2,89 Euros e o atribuído de mil euros e não descrito, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por doação meramente verbal de seus pais Firmino Fortunato da Silva e mulher Jesuvina Rosa Martins, casados que foram no regime da comunhão geral, actualmente falecidos.

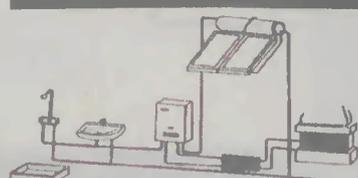
Que a partir dessa data passaram a possuí-lo, traduzindo-se essa posse nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, cultivando-o, limpando-o, extraindo os frutos, pagando os impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião, que invocam para efeitos de registo em seu nome na Conservatória.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Abril de 2010

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

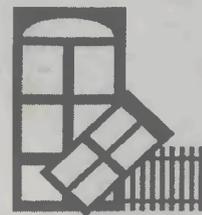
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3



LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO

VIEIRA DO MINHO



Prontas a Habitar

Para Venda em:

Vieira do Minho
Gerês
Terras de Bouro
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

ACF
ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

eic eic eic



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

Vieira do Minho

Escolas de Vieira e de Amares no "Hands - on Robots"

Em resultado de uma parceria entre a Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo e a Escola Secundária de Amares, dez jovens estudantes destas dois concelhos participaram, de 14 a 18 deste mês, no evento "Hands - on Robots", realizado em Madrid. Durante estes dias, os alunos tiveram oportunidade de fazer uma demonstração do que de melhor se

faz, nesse âmbito, nas referidas escolas enquanto que o professor Rui Baptista, da Escola Secundária de Amares, procedeu à apresentação de um girassol robótico e de várias experiências que se podem fazer com robôs na sala de aula.

De salientar que a equipa da escola vieirense ficou apurada, no Festival Nacional de Robótica, para

as camadas jovens da "RoboCup", a decorrer, de 19 a 24 de Junho, em Singapura. Por via disso, a direcção da Escola Vieira de Araújo está a diligenciar no sentido de angariar os apoios necessários para que a ida a Singapura seja uma realidade para os jovens vieirenses, a fim de tomarem contacto com a elite mundial de robótica.

Alteração nos transportes escolares

A partir do dia 12 do corrente, entraram em vigor os novos locais de carga e descarga dos alunos transportados em autocarros de passageiros, determinados pelo Município vieirense em colaboração com o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e a Asso-

ciação de Pais, de acordo com as directrizes da DREN. Assim, o cais de embarque dos transportes escolares passou a ser feito junto à entrada principal da Escola Vieira de Araújo. Nos transportes efectuados por encarregados de educação, estes só poderão deixar

os seus educandos no espaço em frente à escola no período antes das aulas da manhã (,30h). Nos restantes períodos (13,30h e 18,25h), os encarregados de educação deverão recolher ou largar os seus educandos junto ao pavilhão municipal.

• "Vieira amigo" é o nome dos serviços, já em funcionamento, de apoio aos idosos de Vieira do Minho, prestados gratuitamente pela autarquia para assegurar a qualidade de vida da população idosa, proporcionando-lhe segurança e conforto nas suas habitações.

Protocolo com a Universidade do Porto

Nos Paços do Concelho de Vieira do Minho vai realizar-se hoje, dia 20, às 12 h, a cerimónia da assinatura do protocolo de colaboração do Município vieirense com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no âmbito do projecto científico europeu "Move - Methods for Vulnerability assessment in Europe".

O objectivo geral deste projecto é fornecer aos decisores políticos, administradores públicos, pesquisadores, educadores e outros interessados conhecimento, estruturas e métodos para avaliar a vulnerabilidade dos desastres naturais em regiões da Europa.

Actividades Culturais

Na Biblioteca Municipal, foi apresentado, em 9 do corrente, o livro "Hoje, o Chefe Sou Eu", com receitas de grandes chefes de cozinha para confeccionar com os mais jovens. Foram apresentadores desta obra que visa lutar contra a obesidade infantil, a Dra. Ana Rito, investigadora do Instituto Nacional de Saúde, e o chefe Luís Américo. No dia 16, foi apresentada a obra "Um cão em cada dedo", da autoria de Alice Macedo Campos, incluindo a cerimónia um recital de poesia pela Garranus Teatro e um momento musical pela Academia de Música do Alto Ave.

No Centro Cultural Casa de Lamas, estão patentes, de 1 a 29 do corrente mês, as exposições de arte contemporânea "Eu Kristus" (pintura e escultura) de Luís de Matos; "Mundo Rural" (pintura) de Alfredo Cabeleira; "Uma outra face de Cristo" (pintura) de Sameiro Pimentel; e "Cristo Humanizado" (pintura) de Óscar Rodrigues.

No Auditório Municipal, no próximo dia 22, às 22 h, actuará o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho - Tributo a Zeca Afonso. E no dia 30, às 21,30 h, será passado o filme "Alvin e os esquilos 2".

Deliberações camarárias

O Município de Vieira do Minho, na sua reunião de 7 de Abril, concedeu apoios financeiros ao Grupo Desportivo de Mosteiro (9 mil euros) e à Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei (10 mil euros), tendo aprovado a minuta dos protocolos a celebrar com estas associações. Foi também aprovado o contrato de comodato a celebrar com a

Associação de Lamalonga, onde constam as condições de atribuição, em regime de comodato, do prédio solicitado. Igualmente foi aprovado o pedido de disponibilização da verba de 5 mil euros em que foi requerente o director da Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo, com vista à realização da Feira Medieval de Vieira do Minho.

Defesa da Floresta

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, reunida em 14 do corrente, aprovou o Plano Operacional Municipal e emitiu uma apreciação favorável ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, no qual as

principais alterações introduzidas se centraram na programação das acções de gestão de combustível, na cartografia de risco e na inclusão do regulamento municipal para a edificação em espaços rurais fora das áreas edificadas solidificadas.

★ Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

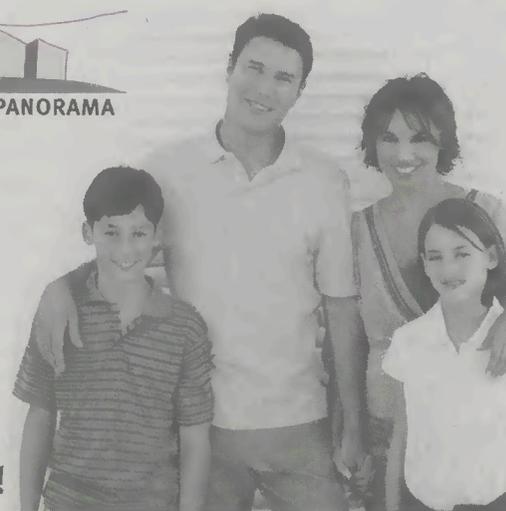
ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVILGRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

Amares

Comemoração do Centenário da República



A Biblioteca/CRE da Escola Secundária de Amares tem vindo a promover um conjunto de iniciativas de comemoração do Centenário da República. Depois de uma primeira conferência proferida no passado dia 2 de Março com o título *República, Utopias e Realidades*, proferida pela Dra. Noémia Malva Novais, realizou-se no passado dia 22 de Março uma segunda conferência intitulada *O Discurso na Política*. O orador, desta feita foi o Dr. Miguel Macedo, deputado do PSD na Assembleia da República. Na ocasião, o orador fez uma análise acerca da natureza do discurso político, as suas características a sua adequação aos diferentes públicos e circunstâncias e a sua evolução ao longo dos tempos. Centrou, particularmente, a sua reflexão na mediatização do discurso político e nas implicações que tem para o discurso político a influência e condicionamento dos mass media e das novas tecnologias de informação.

Na mesma ocasião esteve presente na Biblioteca da Escola o actor António Durães que na ocasião encenou os discursos de dois vultos da I República: Afonso Costa e Manuel de Arriaga.

II Corrida Solidária

No dia 26 de Março, a Escola Secundária de Amares realizou a Segunda Edição da Corrida Solidária, mobilizando 201 alunos da ESA e 20 crianças do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia. Esta actividade foi uma proposta dos *Médicos do Mundo* com o intuito de fomentar a consciência sobre a solidariedade entre os mais jovens, a favor da Educação para o Desenvolvimento e da Saúde. A Câmara Municipal de Amares juntou-se a esta iniciativa com um contributo monetário.

Metades dos fundos angariados servirão para apoiar o projecto em Timor-Leste, "Comunidade Saudável", cujas áreas de intervenção são a saúde materno-infantil e a nutrição no distrito de Lautem. O objectivo será a constituição e funcionamento de 2 Unidades Móveis no Distrito de Lautem e no Distrito de Viqueque. Uma das UM dará apoio à implementação do Programa SISC (Serviço Integrado de Saúde Comunitária) enquanto a segunda será destinada a suportar os Programas de Imunização e Nutrição em aldeias sem acesso a cuidados de saúde. Por outro lado, os restantes 50% da angariação do projecto, serão aplicados em necessidades dos projectos nacionais de Médicos do Mundo e também no trabalho junto de crianças e jovens, com o objectivo de adquirir uma carrinha/ consultório/ ludoteca móvel, totalmente equipada e adaptada para a promoção da saúde, junto de crianças e jovens, sobre várias questões nutricionais, doenças sexualmente transmissíveis e VIH/Sida.

Isabel Barros

Comemorações do 25 de Abril

Promovidas pela Assembleia Municipal, as comemorações do 25 de Abril em Amares têm o seguinte programa: 9 h, hastear da bandeira nacional e revista às forças em parada junto aos Paços do Concelho; 9,15 h, solta de pombos; 9,30 h, actuação da Banda Filarmónica de Amares; 10,15 h, actuação musical da AECA (24 de Abril); 10,30 h, actuação do Grupo Coral da APEA, seguida de sessão solene da Assembleia Municipal no salão nobre, com nova actuação da AECA (26 de Abril); e às 15 h, 8º Circuito da Liberdade em ciclismo, para as camadas jovens.

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Amares vai reunir, em sessão ordinária, no dia 23 do corrente, pelas 9h, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação e votação dos Documentos de Apresentação de Contas de 2009; indicação pelo CDS/PP do elemento para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Amares; 1ª revisão ao Orçamento e Plano de 2010; nomeação de um representante da Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento do PDM de Amares; e análise da actividade e situação financeira do município.

Via Sacra na Abadia

No passado dia 31 de Março, 4ª feira santa, realizou-se no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, uma Via Sacra em que participou a população idosa do concelho de Vieira do Minho que assistiu também à celebração da Eucaristia pelo respectivo arcepreste, Pe. Alcino Xavier.

Esta iniciativa foi promovida pelo pelouro da Acção Social municipal, em colaboração com as IPSS, S daquele concelho e o Centro de Convívio e Lazer de Caniçada.

• **"Um livro faz-me mais rico"** é o nome da campanha promovida pelo Município de Amares que, de 19 a 22 do corrente, procederá à recolha de ofertas de livros, nas Juntas de Freguesia, destinados a associações ou grupos carenciados amarenses.

Contas 2009 aprovadas

O executivo municipal de Amares aprovou, recentemente, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2009, com os votos favoráveis da maioria independente e a abstenção dos vereadores do PS e PSD.

De salientar que os documentos aprovados demonstram que o excesso de endividamento de médio e longo prazo, assumido por ocasião da Nova Lei das Finanças Locais deverá ser anulado antes do previsto, até finais do corrente ano. Segundo o chefe do executivo, José Barbosa, verifica-se "um equilíbrio da situação económico-financeira, assim como uma recuperação da sua capacidade para solver compromissos e o controlo da dívida que, face ao ano anterior, assume um ligeiro decréscimo".

Bouro quer bombeiros, de novo

O regresso dos Bombeiros Voluntários de Amares à Secção de Bouro é uma das principais reivindicações da Comissão das Freguesias de Bouro (S.ta Maria e S.ta Marta) do PCP, reunida em 11 do corrente mês, que para esse efeito está decidida a reunir com a direcção dos Bombeiros amarenses após a qual reunirá, por sua vez, com o Presidente da autarquia local a fim de serem estudadas soluções para a resolução deste problema.

Na mesma reunião, foram igualmente focadas a falta de paragens de autocarros cobertas, casas de banho públicas, arranjo definitivo do cemitério e a requalificação, reparação e limpeza de todos os caminhos danificados.

Dia Mundial da Poesia

A Biblioteca/CRE da Escola Secundária de Amares assinalou, no passado dia 22 de Março, o Dia Mundial da Poesia com um conjunto de iniciativas destinadas a toda a comunidade educativa.

Na tarde desse dia, realizou-se na Biblioteca da Escola uma sessão amplamente participada por alunos e docentes e que contou com a presença do poeta Vergílio Alberto Vieira que manteve presa a assistência nas suas palavras e na sua poesia. Na mesma ocasião procedeu-se à entrega de prémios aos alunos que participaram no Concurso Nacional de Leitura. A sessão permitiu ainda uma nova apresentação do livro de poemas *Suave Pensamento* da aluna autoria de Isabel Silva, uma aluna de 11º ano daquela Escola.

III Ultra Trail Geira Romana

Por motivos de força maior, a III Ultra Trail Geira Romana 2010 irá realizar-se no próximo dia 23 de Maio, num percurso de 50 Kms que ligará Lobios a Caldelas, em virtude de Paredes Secas não dispor de condições para eventos deste tipo.

A partida será dada junto aos Banhos de Riocaldo, em Lobios, daí seguindo os participantes, num cenário de rara beleza paisagística, pela antiga via romana (Geira) até às piscinas da vila de Caldelas, onde se fará a chegada.



CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Queremos ouvir de novo este Órgão.

Ajude-nos a restaurar o Órgão do Santuário
de Nossa Senhora da Abadia.

Dê o seu contributo,
através desta conta no BPI:

NIB 0010 0000 37991600002 86

IBAN: PT 50 0010 0000 37991600002 86

Daremos notícia da sua oferta nestas páginas.

Gerês

O Gerês antigo

À medida em que procuramos novos elementos sobre o Gerês de outras eras, e comprovando a grandeza da nossa terra já nesses tempos, registe-se a abundância de documentos escritos e fotográficos de incalculável valor que pena é não se encontrarem devidamente organizados e arquivados para não se perderem com a voragem do tempo. Tudo isto vem reforçar uma opinião que, há muito defendemos e que, apesar de concretizada, foi preterida por discutíveis opções políticas: a biblioteca do Gerês. Quando é que ela torna a dispor do espaço que lhe foi concedido para nele se recolher o incomensurável espólio documental da história geresiana?

A primeira fotografia anexa encontra-se no número desses documentos geresianos antigos que importa preservar, pois reporta-se a 1896 - há 114 anos, portanto - e reproduz, como seguidamente se verá, um movimentado recanto geresiano que, em nome da modernidade, hoje já não existe.

O prédio que se avista é aquele em que, mais tarde, na primeira metade do século XX, funcionou a antiga Pensão Avenida que, na altura, tal como o casario contíguo, era pertença do sr. António das Almas, morador no último prédio do lado sul, depois todo ele expropriado pela Empresa das Águas.



Casa do Eiras

Em 1896, porém, no prédio que se avista na foto existia a Casa do Eiras, pertencente a António Joaquim Eiras, figura castiça geresiana desse tempo, cujos antepassados eram naturais de Pontevedra, emigrando alguns deles para os Arcos de Valdevez, donde outros passaram para Covide e Gerês. Aqui se radicaria o António Joaquim, um desses irmãos Eiras, casado por três vezes, nascendo-lhe do último casamento os filhos Júlio Maria Eiras e Maria da Glória Eiras, residentes que foram no lugar de Passos.

Pelo que se pode detectar dos letreiros afixados na frontaria do prédio, no rés-do-chão do lado Norte, vendiam-se vinhos, mercearia, águas e tabacos, com Casa de Hóspedes no 1º andar. Já no segundo letreiro, bem visível, poderá ler-se: "Alugam-se Cavalgadas. Carreira diária entre Gerez e Braga". O que significa que, para além de aí se alugarem cavalos a quem deles necessitasse para se deslocar a qualquer localidade, também era lá o ponto de partida e chegada das célebres carruagens ronceiras puxadas a cavalos que, durante várias décadas, e a partir de 1885 (ano em que se concluiu a velha estrada Braga - Gerês, por Amares, e com paragem



Fonte do Eiras

obrigatória em S.ta Maria de Bouro), garantiram o transporte de passageiros e mercadorias entre estas termas e a capital do distrito. Tais carruagens eram puxadas por 6 cavalos, instalados na Quinta de Passos, que puxavam a carruagem até Bouro, onde eram substituídos por outros tantos animais que seguiam até Braga e de lá regressavam na manhã do dia seguinte até Bouro, onde os cavalos que, na véspera, tinham vindo do Gerês, retomavam as suas funções até às nossas Caldas.

Curiosamente, nessas mesmas instalações onde se alugavam cavalgadas, viria a funcionar, mais tarde, a Central de Camionagem das carreiras de autocarros da Empresa Hoteleira do Gerês, quando começaram a transitar, em finais dos anos 20, as primeiras camionetas de passageiros movidas a halógeno, como em tempos já aqui referimos. De extrema curiosidade são também os trajes usados pelos homens e mulheres daquela época, com destaque para a primeira figura do lado direito, um serrano de cajado na mão, grande chapéu enfiado na cabeça, agasalhado no seu capote e chancas nos pés. Nas mulheres, repare-se no tamanho dos seus saiotes e, ao centro, divisa-se a figura de um guarda-fiscal embrulhado no seu capote, a comprovar a existência, já nessa altura, dessa corporação entre nós. Mas novidade será dizer-se que encostado ao prédio seguinte - o extinto Hotel Internacional, também conhecido por Anselmo, das Pretas ou Araújo, tragicamente destruído por um incêndio em 6 de Janeiro de 1934 - está a figura robusta do Eiras, que também chegou a ser dono da Pensão Geresiana, antes do sr. Álvaro José Ribeiro a adquirir. Dele também recebeu o nome a saudosa Fonte do Eiras, inicialmente situada mesmo junto à parte sul da sua casa, onde depois se ergueu um pequeno edifício, pertencente à Junta de Turismo do Gerês, para nele se vender água ao garrafão, vinda num funicular desde a Pedra Bela, e mais tarde uma dependência da mercearia do Firmino Capela, mesmo junto às escadas de acesso ao mercado municipal. Passaria depois para uns metros mais abaixo, embutida no muro desse mercado, (2ª gravura) até ser tristemente destruída com a construção do Centro Termal, mantendo sempre a sua designação inicial: Fonte do Eiras.

• **A Subida da Vezeira** terá lugar no próximo dia 16 de Maio, com o programa dos últimos anos. Nesse mesmo dia e com a mesma designação, por iniciativa do Município de Terras de Bouro, haverá um trilho pedestre que partirá do Videeiro às 9 h, tendo a duração prevista de 4 h.

Galegos perderam-se na Serra

O último fim-de-semana de Março não terá, por certo, deixado gratas recordações a um grupo de visitantes galegos que escolheram a nossa região para contactarem directamente com a natureza, desfrutando das imensas belezas naturais da Serra do Gerês.

Tendo como ponto de encontro a Cascata, aqueles visitantes partiram de Rio Caldo, onde ficaram instalados, em grupos, com destino à Pedra Bela. Mas três deles, oriundos de Pontevedra e da Corunha, enganaram-se no percurso e, no final desse dia, nada se sabia sobre os seus paradeiros. Alertada, cerca da meia noite, a GNR, esta deu conta da situação ao Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga que desde logo accionou os mecanismos para uma operação de resgate que envolveu os Bombeiros de Terras de Bouro, GIPS, GNR, um vigilante do PNPg e um helicóptero da Autoridade Nacional da Protecção Civil, estacionado em Santa Comba Dão, que às 7 h. da manhã do dia seguinte, domingo, dia 28, acabariam por detectar os três desaparecidos, são e salvos, perto de Montalegre.

Carro roubado em segundos

A nossa vila foi cenário, na tarde do dia 30 de Março, de um roubo de uma viatura em fracções de segundos, vindo dar razão às constantes recomendações das forças policiais para que os condutores nunca abandonem as suas viaturas sem as fecharem devidamente.

Depois de ter limpo o seu automóvel em frente ao salão de cabeleireiro de que é proprietário, em plena Avenida Manuel Francisco da Costa, João Fernandes dirigiu-se ao salão para arrumar o detergente e ao entrar, ouviu logo os gritos de sua esposa a avisá-lo de que lhe estavam a roubar o carro, que ficara com a respectiva chave na ignição.

Tentando impedir o roubo, consumado por um casal desconhecido, o dono do carro ainda abriu a porta do lado da acompanhante, agarrando-se ao casaco dela, mas o larápio fugiu com a viatura, arrastando por alguns metros aquele cabeleireiro, causando-lhe algumas escoriações. A GNR do Gerês tomou conta da ocorrência, tendo a viatura apenas sido encontrada no dia 10 do corrente, em Salto, Montalegre.

Falecimento

Vítima de doença prolongada, faleceu no passado dia 16 de Março, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o nosso conterrâneo sr. Manuel Branco e Costa, de 74 anos, antigo funcionário da Empresa Hoteleira, sempre prestável para colaborar em iniciativas comunitárias entre nós organizadas. Que descanse em paz! Sentidos pêsames à família em luto.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

S. João do Campo

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios



O Município de Terras de Bouro organizou, no passado domingo, dia 18 de Abril e no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, uma caminhada à Geira (Via Romana - Milha

XXX à Milha XXX IV). Este percurso, incluído na actividade mensal prevista para os trilhos pedestres, é sinónimo de paisagens naturais e culturais de intensa apreciação turística. Viajam ao longo deste troço

da Via Romana - classificada de Património Nacional o "caminheiro" sente a transformação que a Natureza transmite numa descoberta constante sobre o legado patrimonial inerente à história de toda esta região. Na verdade, os tons e os aromas variados da paisagem, juntamente com o património cultural envolvente proporcionam sensações valiosas que se tornam aliadas das belezas paisagísticas deste concelho. "Sensibilizar a comunidade para a vertente ambiental e rural" constituiu um dos principais objectivos da equipa responsável por esta caminhada.

Vilar da Veiga

Prevenção de Incêndios Florestais



Promovida pelo Curso EFA de Operador Florestal que se encontra a decorrer no salão paroquial desta freguesia, realizou-se, no passado dia 23 de Março, no auditório do Centro de Animação da Vila do Gerês, uma palestra subordinada ao tema "Prevenção de incêndios florestais".

Estiveram presentes o Presidente do Município de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel, o engº Joaquim Barreto, presidente da Mútua Norte,

que serviu de moderador, e um representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Braga.

Como oradores, intervieram o engº Paulo Dias, em representação da Protecção Civil de Braga, engº Marcos Liberal, em representação do Parque Nacional da Peneda Gerês, engº André Rebelo, do GAUP, assim como representantes dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, do GIPS e do SEPNA.

• **Falecimento** - No dia 7 do corrente, faleceu nesta freguesia, a sra. D. Maria da Conceição Neves Aguiar, esposa do antigo Cabo da Guarda Fiscal, sr. António Campos, e mãe do deputado municipal, Manuel Aguiar Campos e do Cônego João Aguiar Campos, dirigente da Rádio Renascença, aos quais, tal como à restante família, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma da saudosa extinta.

Delapidar? Não, obrigado!

Em nome do desenvolvimento económico, insiste-se muito nas potencialidades turísticas da nossa região, procurando atrair até nós os admiradores da natureza, pródiga em motivos paisagísticos de rara beleza e fascínio para todos quantos nos visitam.

Certo é que "sem sangue, não se fazem morcelas", que o mesmo será dizer que sem turistas e visitantes não teriam razão de ser as unidades hoteleiras e de restauração que são o "ganha pão" de muitas pessoas, nomeadamente nestes meses estivais que, este ano, tardaram em aparecer. Mas, como "não há bela sem senão", e essa tem sido, aliás, uma tónica dominante nas sucessivas direcções do PNPG, em nome da defesa e preservação dessa mesma natureza, não interessa que o chamado "turismo de massas" invada indiscriminadamente o que de mais belo e valioso possuímos em termos naturais e destrua, estrague e conspurque o que lhes der na real gana, sem respeito algum pelo meio ambiente que os rodeia.

Limpar Portugal

À semelhança do que sucedeu em todo o país, também entre nós não passou despercebida a campanha "Limpar Portugal", organizada no pretérito dia 20 de Março, visando proceder à recolha do lixo disseminado um pouco por toda a parte.

Dada a pressão turística de que a nossa terra está a ser alvo, a falta de respeito pela natureza de muitos dos nossos visitantes faz com que o mais variado tipo de detritos se encontre disperso por qualquer canto e esquina, com todas as consequências daí resultantes para a poluição do meio ambiente e a degradação da imagem da nossa freguesia. Embora não fossem muitos, um grupo de jovens, nos quais se integrou o Presidente do Município de Terras de Bouro, concentrou-se, nessa data, junto ao Museu de Vilarinho da Furna e de lá partiu em direcção ao Trilho da cidade romana de Calcedónia, onde procedeu à recolha de uma quantidade apreciável de lixo variado, lá abandonado por visitantes desleixados e sem o mínimo de respeito pela natureza. O que se lamenta!...



Actividades da Frente Cultural

O Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga tem previstas no respectivo Plano, as seguintes actividades para o corrente ano: no sector cultural e recreativo, a comemoração, no próximo dia 24, do aniversário do CFCVV, com um programa de actividades lúdicas; o passeio anual dos sócios, ampliação da biblioteca, concertos temáticos, magusto e filme de Natal. No sector desportivo, a organização do II Torneio de Futsal em Agosto, torneios de malha e passeio de cicloturismo; no sector do ambiente, participação na campanha "Limpar Portugal", passeios pedestres periódicos, Subida da Vezeira e concurso/exposição fotográfica. No que respeita a novos projectos, o CFCVV tem em vista a criação do espaço Internert, o OTL Verão 2010, a formação na área do Turismo de Montanha e a aquisição de material informático.

Cá por casa...

No Centro Social e Paroquial desta freguesia, faleceu no passado dia 20 de Março, a Sra. Maria da Piedade de Assis, que contava 88 anos de idade. No dia 5 de Abril, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar no cemitério da Ermida, a sra. Conceição Nascimento Martins Carvalho, de 75 anos. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

PNPG concorre às “7 Maravilhas Naturais de Portugal”

Como temos vindo a anunciar, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, mais concretamente a Mata de Albergaria, em plena serra geresiana, verdadeira reserva biogenética do único parque nacional português, encontra-se entre os 21 finalistas do concurso “7 Maravilhas Naturais de Portugal”, cuja votação pública está a decorrer e se prolonga até 7 de Setembro próximo.

Está na hora, por isso, de todos os geresianos e amigos do Gerês, espalhados pelos quatro cantos do mundo e orgulhosos da “Serra mais bela de Portugal”, que é a nossa, marcarem presença e votarem maciçamente neste concurso.

Todos os interessados podem votar através da Internet <http://www.7maravilhas.sapo.pt>, por chamada telefónica (760302719) ou SMS (719), elegendo assim, a sua maravilha natural preferida: o *Parque Nacional da Peneda-Gerês*. E peçam aos seus familiares e amigos que façam o mesmo!



“ Há sítios do mundo que são como certas existências humanas: tudo se conjuga para que nada falte à sua grandeza e perfeição. Este GERÊS é um deles.

Acumularam-se e harmonizaram-se aqui tais forças e contrastes, tão variados elementos de beleza e de expressão que o resultado lembra-me sempre uma espécie de genialidade da natureza. ”

MIGUEL TORGA (Diário VII)

Lobios

Caminho de Santiago pela Portela do Homem

Dez alcaldes dos municípios do Baixo Lima e Terras de Celanova, assinaram uma petição dirigida ao conselheiro de Cultura, Roberto Varela, no sentido de que a Xunta da Galiza inclua o conhecido Caminho de Santiago, e também de São Rosendo, dentro da Rota jacobea. A carta, que contem referências históricas que reforçam este reconhecimento, pretende apoiar a iniciativa que em finais do 2009, promoveram a associação da Montanha Arnau e o colectivo vicinal de Vilela (Bande).

Além do escrito à Xunta da Galiza, os alcaldes encabeçaram um trilho no dia 17 do corrente, desde a fronteira portuguesa da Portela do Homem até o Balneário de Riocaldo (Lobios), para o qual foram convidados os Presidentes das Câmaras de Braga, Amares e Terras do Bouro.

Mais um êxito do "XANTAR"

De quatro a sete de Março, realizou-se nos salões da Expourense a XI edição de "Xantar" - Salão Galego de Gastronomia e Turismo, onde 18 restaurantes representaram a comunidade galega, Portugal e outras autonomias espanholas pelas quais passa o Caminho de Santiago, já que esta edição foi dedicada ao Ano Santo Jacobeu. Foram apresentados 28 menús diferentes, com as especialidades de cada região e como nas edições anteriores, foi um êxito de público, pois foram servidas cerca de 20.000 refeições a preços que oscilaram entre os 15 e 30 euros.

O menú apresentado este ano pelo PN Baixa Limia-Xurés, de que Lobios faz parte, estava composto por: Timbal de peixes de rio em molho de coctail de ovas de truta, Mousse de lombo de Porco Larengo com vinagreta de romã e bolacha de empanada de forquilha, Calhos Limianos, Rolinhos de vitela cachena de Olelas recheada de dátiles e queijo de cabra da Serra do Xurés com vinho do Ribeiro, Estufado de Galo Pica no Chão em prebe de amêndoas, Arroz caldoso de corço, Crepes recheadas de arroz doce e coulis de frutas de temporada com gelado de Sopas de Burro Cansado e Leite frito modernizado com sopa de toffee Queenes de requeijo ao mel do Xurés. Tudo isto regado com vinho branco Riveiro ou tinto Valdeorras.

Comunidade de Montes de Rio Caldo

Também a Comunidade de Montes em mão común "Serra do Xurés" da freguesia de Riocaldo, renovou os seus órgãos sociais em assembleia realizada no passado dia 3 de Abril, a que no último momento se apresentou uma única lista. Após uma breve exposição declaratória, foi eleita a candidatura composta por Luciano Veloso, como Presidente; Vice-presidente, Manuel Ferreira; Secretário, José António Dacuña; Tesoureiro, Manuel Lamela, e os Vogais, António Rodriguez, Dolores Ribeiro (Lola), Jesús Sousa e Juán José Veloso.

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

Falecimento

No passado dia 15 de Março, faleceu em Dacón de Carballiño (Ourense) o sacerdote Pe. José Vazquez Dominguez, de 80 anos. O Pe. José exerceu o ministério do sacerdócio na freguesia de Riocaldo (Lobios), desde o ano 1961 até 1974, onde deixou profundas marcas entre os paroquianos, quer no âmbito do seu ministério, quer pessoalmente, onde uma legião de amigos o recordam com saudade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família.

Ambulância sofre acidente

Na manhã do dia 24 de Março, quando a ambulância da Cruz Vermelha do posto de Lobios, se dirigia à povoação de Grou para fazer um serviço sanitário, derrapou numa acumulação de óleos, logo à saída de Lobios e foi embater na valeta da esquerda, virando-se e dando várias voltas de pião. Os dois jovens técnicos da Protecção Civil de Lobios, que nesse momento ocupavam a ambulância, foram transportados ao hospital noutro veículo sanitário, ainda que não fosse necessário o seu internamento, já que, por sorte, do acidente resultaram ferimentos de pouca importância.

Letras Galegas

O poeta Uxío Novoneyra foi designado pela Real Academia Galega para ser o homenageado no próximo 17 de Maio, com o *Día das Letras Galegas 2010*, que foi instituído em 1963 para distinguir cada ano as figuras destacadas da cultura.

Novoneyra nasceu em Parada do Caurel (Lugo) em 1930 e faleceu em Santiago em Outubro de 1999, sendo um dos poetas mais relevantes da língua galega de todos os tempos. A obra do poeta está enraizada na tradição e no popular. Entre os seus poemas mais extensos estão "Vietnam Canto" ou "Ladainha de Galiza" sendo ainda autor de livros como "Os Eidos", "Mulher para longe", "Tempo de espera", etc.

Associação de Caça

A Associação de Caça das freguesias de Riocaldo, Manin-Quintela, cuja junta directiva completou recentemente o seu mandato, acordou em assembleia realizada no passado dia 20 de Março eleger a única candidatura que se apresentou, composta pelos sócios, Luis Expósito Veloso, como Presidente; Jorge Ferreira, Vice-presidente; Secretário, José Veloso e Tesoureiro, Leandro Rodríguez. Foram ainda nomeados seis membros para colaborar na organização de caça maior, mais seis para a caça menor de coelhos e outros seis para perdizes.



RESTAURANTE HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

• O antigo posto fronteiriço da Ameixoeira será transformado pelo Município de Entrimo num albergue para os peregrinos que transitam por esta rota jacobea a caminho de Santiago de Compostela.

"Geresão" nº 214 de 20 de Abril de 2010

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 43-C, de folhas 75 a folhas 77, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e quatro de Março de dois mil e dez, na qual **ANTÓNIO PEREIRA DOMINGUES**, contribuinte fiscal número 192 438 573 e mulher **MARIA ALICE PEREIRA VILA VERDE DOMINGUES**, contribuinte fiscal número 145 042 626, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Brufe e ela da freguesia de Cibões, ambas do concelho de Terras de Bouro, nesta última residentes no lugar de Cortinhas, n.º 8, se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Cortinhas, da freguesia de Brufe, concelho de Terras de Bouro:

Prédio rústico composto por **Corte e Palheiro**, a confrontar do norte com João Manuel Pereira Alves, sul e nascente com caminho e do poente com os justificantes, inscrito na matriz sob o artigo 892, com a área de 31,60 metros quadrados, com o valor patrimonial de 50,00 Euros igual ao declarado.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial em 15 de Março de 2010.

Que possuem o mencionado prédio há mais de trinta anos, por o terem adquirido por permuta, meramente verbal, a Rosa do Céu Pereira Alves e marido João Pereira Domingues, não havendo possibilidade de traduzir este contracto a escritura.

Que a partir dessa data começaram a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades, e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Abril de 2010

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

Maria da Piedade de Assis

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente reconhecida, vem por este meio, e na impossibilidade de o poder fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade as provas de ternura e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido no dia 20 de Março no Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, assim como a todos quantos participaram nas cerimónias fúnebres e na Missa de 7º Dia, celebradas na igreja paroquial de Vilar da Veiga.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda. Chelo - Caniçada - 4850 - 041 Vieira do Minho. Tel. 253 647 433 Tlm. 963 161 627

Maria da Conceição Neves Aguiar

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de amizade e carinho, vem por este meio, e na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram a sua solidariedade por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido em 8 de Abril, no Campo do Gerês, bem como a todos quantos participaram nas exéquias fúnebres realizadas na Igreja paroquial da mesma freguesia, tal como aos que se dignaram assistir à Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda. Chelo - Caniçada - 4850 - 041 Vieira do Minho. Tel. 253 647 433 Tlm. 963 161 627

Figuras Típicas do Gerês - (XLIV)

Por: Agostinho Moura

A Empresa das Águas teve a sede em Braga

Tal como já assinalámos por mais de uma vez em textos anteriores, as águas minero-medicinais do Gerês, depois de concessionadas, em 1888, a Ricardo Jorge e Paulo Marcelino de Freitas, por incumprimento do contrato da concessão foi-lhes o mesmo retirado pelo Estado, sendo concedido em 1896, à firma Santos & Companhia, liderada pelo médico-cirurgião portuense, Dr. Augusto António Santos Júnior, que seria o primeiro director clínico das Caldas do Gerês. Foi esta firma, com a denominação também de Empresa das Águas do Gerês, como vimos já também, na observância, aliás, das cláusulas constantes do alvará de concessão, que se lançou à tarefa de construção dos balneários termais de 1ª e 2ª classes, além da buvete, já que as anteriores instalações balneares, constituídas pelos poços termais, se encontravam obsoletas, pois datavam de 1735, mandadas então erguer por ordem do Rei D. João V, ele próprio também frequentador destas Caldas.

Essa firma Santos & Companhia teve 28 anos de existência já que, com o decorrer dos anos, foi desistindo ou falecendo grande parte dos seus sócios fundadores e através da escritura lavrada em 19 de Abril de 1924, na cidade do Porto, foi constituída uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a denominação de "Empresa das Águas do Gerês", que agrupou a referida firma e a Sociedade de Melhoramentos do Gerês, com a qual se fundiu, passando a ter a sua sede na cidade de Braga, onde ficou a ter domicílio na sede do Banco do Minho, tendo uma sucursal no Porto, no edifício da filial daquele banco.



Gravura 1

Segundo os respectivos estatutos, a Empresa das Águas do Gerês tinha uma duração indeterminada e o seu principal objectivo era a exploração das nascentes das águas minerais do Gerês e de qualquer indústria ou outro ramo de actividade que se relacione com aquela exploração. A assembleia geral era composta pelos accionistas possuidores de 50 ou mais acções e cada accionista tinha um voto por cada grupo de 50 acções, podendo cada um deles fazer-se representar por outro, também com voto, em que delegasse os seus poderes.

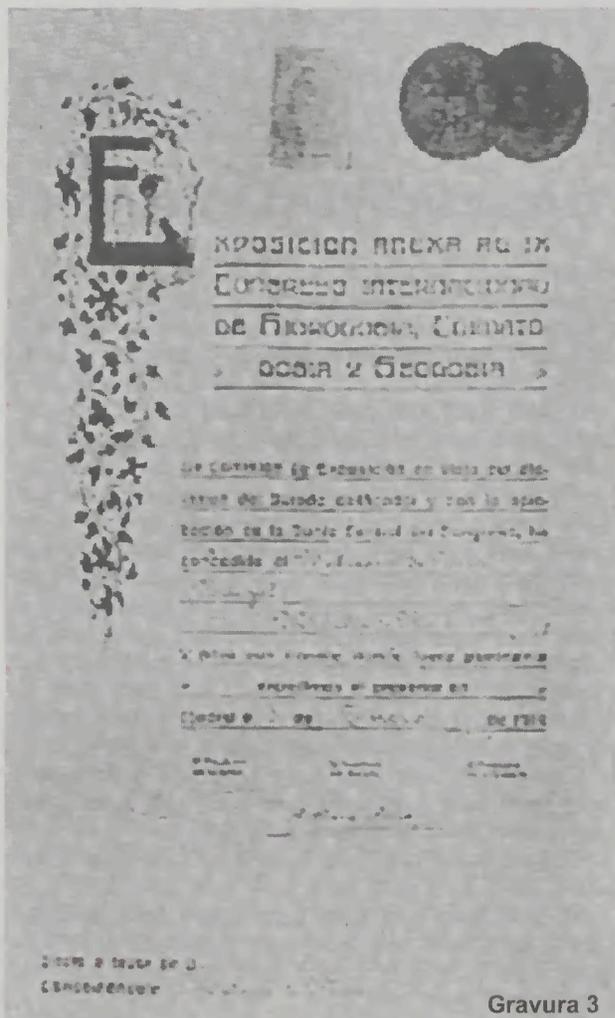
O capital social da empresa era de 3.000 contos, dividido em 30.000 acções de 100\$00 cada uma, podendo esse capital ser elevado até 6.000 contos, por simples deliberação conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal, havendo títulos de 1, 5, 10 e 20 acções.

A nova sociedade era administrada por um Conselho, composto de três accionistas, que tinham outros substitutos. Havia ainda um Conselho Fiscal, constituído pelo mesmo modo.

O mandato dos corpos gerentes tinha a duração de 3 anos, sem prejuízo de reeleição e todas as contribuições que lhe forem impostas seriam pagas pela sociedade, a qual também suportaria todos os gastos que os administradores tivessem de fazer para exercerem o

cargo. Para o primeiro triénio, a administração foi composta pelos seguintes accionistas nomeados: *Efectivos* - Alberto Dias Taborda, Dr. Domingos José Ribeiro Braga e Horácio Seara Cardoso. Como *substitutos* ficaram: Cristiano de Magalhães, Dr. João de Amorim e Raul Monteiro Pinto.

Para representar a sociedade nas suas relações com o Estado, ficou escolhido o administrador Alberto Dias Taborda que, nos seus impedimentos, poderia ser substituído por qualquer um dos outros administradores. Os accionistas que possuíam a qualidade de sócios quer da firma Santos & Companhia, quer da Sociedade de Melhoramentos do Gerês tinham direito, enquanto possuísem, pelo menos, 50 acções, a usufruir as regalias que naquelas sociedades lhes assistiam,



Gravura 2



Gravura 3

quanto a concessões ou bônus nos estabelecimentos da empresa.

Entretanto, em 1925, o alvará da concessão das águas minero-medicinais que, anteriormente, havia sido atribuído à firma Santos & Companhia foi transferido para a Empresa das Águas do Gerês que, volvidos dois anos, em 1927, veria ser-lhe prorrogado o prazo dessa concessão.

A comprovar a crescente reputação e prestígio que, já nos começos do século XX, as águas minero-medicinais do Gerês alcançaram a nível nacional e internacional, registem-se as medalhas de ouro com que elas foram distinguidas por ocasião da Exposição Agrícola realizada, em 1903-1904, na cidade do Porto, pela Sociedade do Palácio de Cristal Portuense (Gravura 1) e da Exposição Nacional de 1908, organizada no Rio de Janeiro, em comemoração do I Centenário da Abertura dos Portos do Brasil ao Comércio Internacional (Gravura 2), para além da medalha de prata concedida às nossas águas termais na Exposição anexa ao IX Congresso Internacional de Hidrologia, realizado em Madrid, em Janeiro de 1914 (Gravura 3).

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

Casa Almeida

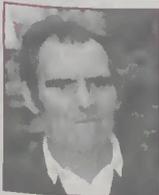


- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Manuel Branco e Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 16-03-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 17-03-2010.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria da Conceição Lopes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 18-03-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 20-03-2010.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

“Um dia pela vida”

As estimativas dizem-nos que, neste século, em cada quatro portugueses será “tocado” pelo cancro, não escolhendo idades, sexos, tendências religiosas ou políticas. A doença manifesta-se, muitas vezes, através de sintomas que a denunciam mas, ultimamente, cada vez mais se ouve falar de casos em que aparece sorradeira e se instala rapidamente sem dar sinais. Não é à toa que se diz que o cancro é uma doença silenciosa. Precisamos de lhe quebrar o silêncio, não descurando os sinais de alerta. De facto, o caminho mais curto para a cura é a prevenção. E daí a importância das campanhas de rastreio.

“Um Dia pela Vida” é um projecto promovido pela Liga Portuguesa

Contra o Cancro e está a decorrer em todo o país. Este movimento nasceu nos Estados Unidos há mais de vinte anos e tem alastrado pelo mundo. Tem dois principais objectivos: educar para a prevenção como forma mais eficaz de combater a doença e angariar fundos para apoiar as organizações que lutam contra o cancro, com prioridade à campanha de rastreio.

Portugal tem respondido afirmativamente a este projecto de solidariedade mundial, várias cidades já participaram nesta campanha, tendo já sido considerado um grande exemplo de cidadania pelo número excepcional de voluntários que tem conseguido agregar. A partir de uma Comissão Local, organizadora do projecto na cidade, é imprescindível chegar a co-

munidades mais pequenas, muitas vezes longe da informação dos centros urbanos de modo a que este projecto chegue a todos, tentando modificar a atitude a população face à doença e dando esperança a quem dela e com ela sofre. Todos sabemos que, quanto mais cedo for detectada, mais probabilidades há de cura. Conheçam-se histórias de vida que são completamente encorajadoras e verdadeiros exemplos de esperança. Esta iniciativa “Um Dia pela Vida” começa com a Festa de Lançamento da Campanha na cidade escolhida e tem a duração de três meses até à Festa de Encerramento. Durante esse período, pretende-se celebrar em alegria o que poderia vir a ser um drama. Desde conferências, debates, exposições, cami-

nhadas, almoços saudáveis, jantares pela vida, desfiles de moda, folclore, torneios desportivos, sa-raus culturais, tudo poderá servir de pretexto para a necessidade de estarmos atentos, fazendo o rastreio e tentando também angariar fundos para tão nobre causa.

É mais uma maneira de tentar combater a doença em clima de celebração e de festa. Ninguém deve ficar de fora, pois só unidos nesta luta, podemos contribuir para salvar muitas vidas.

Quando tiver conhecimento deste projecto na zona onde reside, não fique indiferente. Participe em actividades, faça parte de uma equipa, colabore para que todos juntos possamos dizer: “Não vamos parar até encontrar a cura!”.

Crónica



Mafalda Chambel

À procura de emprego?

Caro leitor,

Se está à procura de emprego então este artigo é para si. Se está à procura do primeiro emprego e continua sem encontrar e já está a desesperar, então este artigo é para ti.

Face à taxa de desemprego elevada estar activo neste momento continua a ser o maior desafio da sociedade. Este artigo não vem, de todo, resolver a sua situação, mas pretende dar-lhe um empurrão, uma ajuda.

Procurar é o primeiro passo. Tem internet em casa? Então posso dar-lhe umas dicas.

Já conhece o site do Net Empregos? (<http://www.net-empregos.com/>) Basta consultar o site e registar-se para poder colocar o seu Curriculum Vitae, ou então, simplesmente faça uma pesquisa avançada e veja as ofertas do momento. Mas existem mais portais de busca onde pode procurar emprego. Tem o Trovit (<http://emprego.trovit.pt/>) que tem mais ofertas do que o Net Empregos, nomeadamente para a procura de trabalho na área científica.

Para além dos portais de busca de emprego, tem também a possibilidade de encontrar trabalho junto de empresas de trabalho temporário. Estas empresas facilitam este processo de entrada em empresas e, *não se enganem*, não significa necessariamente que estão a entrar num trabalho temporário, com um fim à vista. É sim, a forma mais fácil de entrarem para uma empresa e mostrarem o que valem.

Na empresa Psicotempos & Psicoteste (www.psicoteste.pt). Pode efectuar desde logo uma candidatura espontânea e enviar o seu Curriculum Vitae.

Há ainda a Select Recursos Humanos (www.select.pt), a Manpower Portuguesa, SA (www.manpower.pt) e muitas outras empresas.

Não deixe, no entanto, de se inscrever no seu Centro de Emprego, concorrer a formações financiadas que aumente as suas qualificações e inscreva-se em estágios profissionais para se integrar na área profissional que pretende desenvolver.

Se para si é premente encontrar emprego, procure explorar outras capacidades, tente por exemplo integrar um Call Center, que lhe possibilita formação adequada e um salário de acordo com o tempo de trabalho que despender. Hoje em dia é uma das áreas com maior oferta.

E também, não menos importante, é dirigir-se pessoalmente às empresas da área que procuram integrar. Ainda é um método muito utilizado nos Estados Unidos da América mas hoje em dia, em Portugal, cada vez menos utilizado devido às facilidades da internet.

Boa sorte!

Ponto de Vista

Os homens que nos governam e os vendilhões do templo

Aconteceu isto há 2000 anos, e foi a chicote que esse grandioso e maravilhoso Homem chamado Jesus Cristo, correu com os mercadores e vendilhões do templo, que seria nessa altura a casa de Deus, época em que o Mundo quase não sabia o que era o mesmo. Hoje, infelizmente, no tempo em que se vai à lua, época dos computadores e internet, das ciências, alta matemática, professores e doutores, engenheiros, políticos sábios, alguns sem vergonha, corruptos e oportunistas governando-se “à lagardaire”, são esses mesmos senhores que nos pisam e chicoteiam, atirando-nos para a miséria moral e da fome, com o desemprego dos pais e filhos deste País de Heróis e Santos, agora tão maltratado, não havendo alguém que tenha a coragem de dizer: Basta! Já chega! Haja um pouco de sensatez e vergonha! Hajam novas leis para acabar com esta selva de imoralidade e oportunismo! Salvem o que resta da classe média, olhem pelos pobres e doentes, pois alguns já nem dinheiro têm para pão, enquanto os novos ricos comem e bebem à fartazana e não se coíbem de grandes férias e passeatas.

Enquanto os pequenos e pobrezinhos apertam o cinto, eles nas suas mesas de repasto continuam a ter os riquíssimos vinhos, o bom, champanhe, as velhíssimas aguardentes e o bom whisky de 20 e 30 anos. Os mais necessitados - que se lixem: que se governam com os 200 e 299 euros por mês, da reforma que lhes dão, pois para não morrerem de fome, assim como os filhos, vão-lhes valendo alguns familiares e amigos. Até quando, senhores Ministros, deputados, sindicalistas, manda-

tários de todos os partidos e senhores que fazem leis? Sim, até quando? Deixem alguns de acreditarem, somente na sua auto-suficiência, no ateísmo e laicismo, acreditem mais em Deus e não venham para cá dizer que a culpa é da crise actual.

Isso é a velha cantiga do ceguinho. Não tiveram tantos anos e já depois de Abril de 74 para se acautelarem prevendo o futuro? Só agora e de repente veio a crise? O que foi feito dos milhões de euros que vieram da Europa e que entravam todos os dias? A crise foi e é para os pequenos, pois os grandes e as grandes fortunas nunca souberam o que foi a crise, pois os dinheiros que vieram da U.E., para alguns foi um fartar vilanagem e agora... estamos como pedintes. Mas, eu acredito que ainda há homens de boa vontade e honestos, competentes e compreensíveis. É uma questão de procurarem e deixarem de pensar que os partidos são como os grupos ou clubes de futebol, em que tudo vale.

Recordam-se do tempo de César e Pilatos? Recordam-se ou já leram uma resposta que Cristo deu aos judeus? Se não recordam, eu lembro:

“Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

Mas, o governo na altura desta grave crise também pode dizer: os que podem aos que precisam, ou então, tirem um pouco mais a quem tem muito e dêem a quem tem pouco.

E podem ter a certeza que os mais pobres e necessitados, agradecer-vos-ão para sempre.

António Lopes de Almeida

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

► Continuação da pág. 3

Recordando o Prof. Emídio Ribeiro (V)

Invulgar maneira de dirigir

– *Veja lá, Prof. Emídio!...Veja lá nas que se vai meter!* – remata, cortante, o Director.

O Prof. Emídio, no rescaldo ainda muito quente deste imprevisível desaire, que lhe foi criado pela protecção política ao adversário académico, via a sua progressão na carreira muito tremida, a desfazer-se diante dos seus olhos. E a verdade é que depois de arrefecer, “consultou o arrefecedor”, pediu conselhos e, fazendo as suas contas à provável tendência dos votos do júri, desistiu definitivamente de concorrer.

E as posições, agora, invertem-se: o Prof. Emídio, face à intensidade deste inesperado e injusto revés, manifesta decididamente o propósito de abandonar definitivamente a Faculdade. Valeram-lhe os conselhos dos amigos para o demover, particularmente, ao que apuramos, o do Dr. Corino de Andrade (1906-2005): – *Não faça isso!...Não saia!...Fique aí!... O seu momento há-de chegar!* – insistiu. E acabou por ficar e o seu momento chegou.

Regência de Neurologia e Infeciosas

O Prof. Manuel Cerqueira Gomes, como tudo fazia prever, foi aprovado para catedrático de Propedêutica Médica, e começou a reger a cadeira em Outubro de 1958. E o Prof. Emídio, talvez ainda mal conformado pelo que lhe tinha sucedido, regressou à Clínica Médica e foi-lhe entregue a regência da cadeira de Neurologia, tradicionalmente integrada naquela disciplina. Nesta sua nova regência e direcção, tinha como colaborador para a cirurgia neurológica o Dr. Rocha e Melo (1923-2007), que preparou também na sua área o Dr. Celso Cruz (1936-2004). Tudo isto se desenrola, claro, ainda na velha Faculdade da Medicina e no Hospital de Santo António.

Transferência para o Hospital Escolar de São João (1959)

Finalmente, a Faculdade de Medicina do Porto via materialmente satisfeita a sua velha aspiração: a conclusão dum grande e moderno edifício, Faculdade – Hospital Escolar, onde coubessem as suas legítimas ambições, o seu prestígio e as suas necessidades de crescer. O Hospital Escolar de S. João fo-

inaugurado em 24 de Junho de 1959. A Propedêutica Médica foi a primeira a ser transferida, cerca de uma semana antes da inauguração, e ficou logo definitivamente instalada nos pisos 3 e 4. As outras foram sendo transferidas até final do ano, sendo a última a Clínica Médica.

Com a jubilação do Prof. Carlos Ramalhão (1889 - 1970), em 1959, o Prof. Emídio assumiu também, em acumulação com a Neurologia, a regência da cadeira de “Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias”, cujas aulas práticas funcionaram até Julho de 1964 no Hospital Joaquim Urbano. Em 31 de Outubro desse ano, abriu o Serviço de Doenças Infecciosas no novo Hospital Escolar, passando a Faculdade a dispor do ensino dessa disciplina e designado um novo regente e director do Serviço, o Prof. Fonseca e Castro (1898-1982), professor de Pediatria, com que passou a acumular. A designação de um novo regente resultou do Conselho Escolar ter considerado que o facto do Prof. Emídio Ribeiro ser já o responsável pelo ensino e direcção dos Serviços de Neurologia e de Propedêutica Médica, tornava impeditiva uma terceira regência e direcção.

Regresso definitivo à Propedêutica Médica (1964)

O Prof. Manuel Cerqueira Gomes jubilou, “por limite de idade, em 16 de Novembro de 1964”. Entretanto, na Neurologia, com o Prof. Emídio, o Dr. Celso Cruz tinha-se doutorado e feito neurocirurgião e o Dr. Rocha e Melo já tinha partido, em 1963, preferindo ficar só no Hospital de Santo António com o Dr. Corino de Andrade. O Prof. Emídio regressa à Propedêutica Médica no ano escolar 1964/65, ainda como Prof. Extraordinário. Deixou, como já vimos, para o Prof. Fonseca e Castro, a Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, mas continuou a acumular com a regência de Neurologia, que também havia mais tarde de deixar para o Prof. Celso Cruz, que a começou a reger no ano escolar 1972/73.

Uma escola de fazer prestigiados clínicos

O Prof. Emídio era um homem de média-baixa estatura, tronco ligeiramente curvado para a

frente, de passo miúdo, e com uma tendência física a olhar para o chão. Muito mais tarde viemos a saber, casualmente, que também olhava muito para o Alto. Os seus modos eram vagarosos, despreocupados e chamativamente serenos e discretos, mas manifestava um grande respeito e atenção pelos outros. Era dotado dum pensamento longamente detido e benévolo, mas notava-se que era suavemente exigente.

(...) **“De uma simplicidade de que só os grandes espíritos são capazes, muitas vezes nos impressionava pela actualização dos seus conceitos, pela agudeza do seu raciocínio, pela bondade do seu julgamento e até – porque não dizê-lo – pela acutilância da sua fina ironia”** (...). Ouvia muito, via muito e falava pouco. Isto definia, para os que o rodeavam, uma personalidade que evidenciava uma acentuada originalidade pessoal, uma singular simplicidade e uma extraordinária mestria de forma. Como professor, para os alunos, já o dissemos, estes traços não o ajudavam nada: sem dotes de eloquência, tornava-se monocórdico. Mas como director, as coisas mudavam radicalmente. O Prof. Emídio não dirigia através de disciplina que se sentisse, muito menos da força ou do ruído, mas pelo constante exemplo da elevada densidade humana e científica da sua conduta, que tinha a modéstia como aparente virtude cardeal. E assim o seu exemplo tocava e arrastava os que trabalhavam e viviam a seu lado. Portava-se talvez mais como um bom modelo de pai do que de director. Ajudava-os a crescer. A pausada piada fina a propósito, muitas vezes com tom jocoso, que descontraiu e unia, saía-lhe com frequência e graça; muitas delas ficaram como gratas recordações na boca dos que o rodearam e espalharam-se. Este modo de ser e dirigir contrastava muito na época; as direcções eram geralmente duras, distantes, e até, por vezes, ruidosas. Como me testemunhou um seu amigo muito próximo, de modo muito original e perspicaz, **“o Prof. Emídio, muito mais que um director, foi um formador de gerações de médicos, e o criador dum nova escola”**. Era, de facto, um modo surpreendente de estar e dirigir.

Virou a maneira de chefiar do avesso e semeou muitos frutos para o futuro.

Nas visitas às enfermarias ou nas reuniões, o Prof. Emídio geralmente tardava bastante para falar. Primeiro, ouvia, ouvia muito atento; também auscultava e observava cuidadosamente; pelo meio, calma e delicadamente, lançava frequentemente uma hipótese de diagnóstico, geralmente certa, em que os assistentes muitas vezes ainda não tinham pensado: **“você já pensaram nisso?... Não será aquilo?”**...Outras vezes, fazia ele ou aconselhava a fazer mais perguntas ao doente. Escrevia, tomava notas e voltava a ficar bastante tempo calado a pensar. Ouvia atenciosamente tudo e todos, até o mais novato. Criava-se expectativa pela sua opinião final.

Finalmente, falava. O seu discurso, muito ponderado e sereno, começava entrecortado nas palavras e era precedido por gestos largos e circulares da mão direita, entre cujos dedos, habitualmente, segurava e agitava, por tique, uma banal esférica Bic de esfera fina.

Quando o diagnóstico não confirmava nenhuma das hipóteses clínicas levantadas, a dele incluída, rematava: **“bem, meus amigos, hoje é dia de enfiarmos todos a touca”**. Preservando-se, assim, do veneno da vanglória que destrói o mérito, **“ajudava os outros a descobrir, questionando, e sujeitava-se a errar na frente deles para ensinar que também errava”**. Uma espantosa lição de humildade e de vida!

Foi com estas ricas e inovadoras credenciais que verdadeiramente começou a dirigir a Propedêutica Médica em 1964, introduzindo novas metodologias de trabalho que haviam de transformar o Serviço, naquele tempo, na menina dos olhos da Faculdade e do Hospital. Nas inovações, começa com demoradas visitas aos doentes com o staff médico – uma sala do Serviço em cada dia útil da semana. Seguem-se as reuniões anatómo-clínicas, de quinze em quinze dias, à noite, muitas de autópsias, com o anatómo-patologista sempre presente, geralmente o Prof. Daniel Serão; alternando com estas, revisões bibliográficas, também quinzenais e à mesma hora.

(continua)

Pagamento de Assinaturas

Apesar de termos recomçado, na nossa anterior edição, a indicar na etiqueta do endereço, em formato bem visível, a situação de pagamento de cada assinante, muito poucos foram aqueles que, apesar de atrasados, atenderam a esse alerta, pondo as suas contas com este jornal em dia. Porque nada ligaram a esse “aviso”, começou já a ser cancelado o envio do jornal àqueles assinantes que procederam ao último pagamento em 2007. Proximamente, estender-se-à tal medida aos que apenas liquidaram ainda o ano de 2008, caso, entretanto, não normalizem a sua situação de dívida, já que, como devem reconhecer, o atraso registado ultrapassa os limites do razoável.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2009 - Palmira Conceição Vieira (Ílhavo); António Maria Soares (Terras de Bouro); Manuel Príncipe Cosme (Gerês).

Ano de 2010 - João Paulo Pontes Fernandes, José Maria Gandra Vieira (Suiça); José Maria Ribeiro (França); Armando Pinto Lopes (20 €), Engº Rui Alberto Brucher Salgueiro (20 €), Manuel Ribeiro Pereira (Porto); José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); Maria de Fátima Martins Campos Lima (Rio Tinto); Luís Alberto Gonçalves Guimarães (Braga); António José Silva Fernandes, Artur Oliveira Palhares, Eugénio Jesus Fernandes, Fernando José Ferreira Barbosa (Amares); Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, Alice Cruz Cunha (20 €), João Martins, João Pires Barroso, José Maria Gonçalves Dias (Terras de Bouro); Adelino Rocha Vieira, António Cândido Araújo, Fernando Augusto Loureiro Figueiredo, Guilherme José Barbosa Borges, Humberto Francisco Amaro, José António Costa Teixeira (Gerês); António Maria Rodrigues Silva (Vieira do Minho); Maria da Conceição Martins Fernandes (Ponte da Barca).

Ano de 2011 - Joaquim de Deus Martins Campos (Matosinhos); Vítor Pereira Guimarães (Gerês).

Ano de 2015 - Adelino Maria Loureiro Pontes (Ermesinde).



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

DIVISÃO DE HONRA

24ª Jornada: Louro, 1 - Vilaverdense, 0; Prado, 0 - Esposende, 1. **25ª:** Vilaverdense, 0 - Prado, 1. **26ª:** Prado, 3 - Louro, 0; Silves, 1 - Vilaverdense, 2.

Classificação: 7º, Prado, pontos; 8º, Vilaverdense, 38.

I DIVISÃO DISTRITAL

Série A: **23ª:** Gerês, 3 - Merelim, 0; Panoense, 1 - Terras de Bouro, 3. **24ª:** A. Alvelos, 1 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 0 - Forjães, 4. **25ª:** Gerês, 1 - Ninense, 0; Viatodos, 2 - Terras de Bouro, 2.

Classificação: 3º, Terras de Bouro, 55; 6º, Gerês, 43.

Série B: **23ª:** Campelos, 1 - Guilhofrei, 0. **24ª:** Guilhofrei, 0 - Pevidém, 5. **25ª:** Pedralva, 1 - Guilhofrei, 1.

Classificação: 12º, Guilhofrei, 26.

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B: **20ª:** CD Amares, 1 - Peões, 0; E. Figueiredo, 1 - Caldelas, 0. **21ª:** Este, 2 - CD Amares, 1; Peões, 0 - E. Figueiredo, 2; Caldelas, 0 - Adaúfe, 1. **22ª:** CD Amares, 0 - Dumense, 2; E. Figueiredo, 1 - Este, 1; Lanhas, 2 - Caldelas, 3.

Classificação: 5º, E. Figueiredo, 39; 6º, Caldelas, 33; 12º, CD Amares, 16.

Série D: **21ª:** Mosteiro, 1 - Agrupamento, 1.

Classificação: 8º, Mosteiro, 21.

II DIVISÃO NACIONAL

Série Norte: **26ª:** Vieira, 0 - Padroense, 3. **27ª:** Mereli-nense, 3 - Vieira, 1. **28ª:** Vieira, 1 - Tirsense, 1.

Classificação: 15º, Vieira, 16.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A Manutenção **2ª:** Amares, 2 - Marinhãs, 1. **3ª:** S.ta Maria, 1 - Amares, 1. **4ª:** Amares, 0 - Fão, 2.

Classificação - 4º, Amares, 16.

(IN)DIRECTAS

No curto intervalo de 15 dias, o novo líder do PSD, Passos Coelho, pareceu ter pacificado a luta interna do seu partido, colocando em lugares-chave da estrutura social-democrata os seus mais directos rivais eleitorais.

União e unidade foram as tónicas dominantes no recente congresso de Carcavelos. Mas não faltou quem, desde logo, fizesse questão de acentuar que não desejava unicidade, nem unanimismo. Para bom entendedor...

Observador

João Martins, um contrabandista de Gondoriz

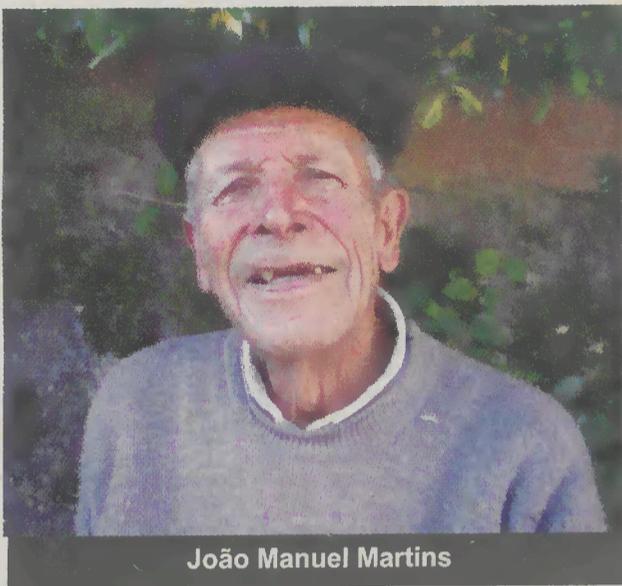
João Manuel Martins vive no lugar da Refonteira, em Gondoriz, freguesia de onde é natural e onde sempre viveu e, tal como muitos outros terrabourenses, para sobreviver, foi obrigado a fazer contrabando entre Portugal e Espanha.

Hoje, este gondoricense que já conta com 80 anos é um dos poucos contrabandistas ainda vivos e conhece, como a palma da sua mão, a rota do contrabando onde, naquele tempo, andou juntamente com dezenas de homens terrabourenses, principalmente de Brufe, Gondoriz e Cibões.

Este contrabandista garante que todo aquele que se aventurava a vencer as agruras da Serra Amarela e a desafiar a vigilância zelosa da "guarda" tinha de ser um bom conhecedor dos trilhos da montanha, de possuir um grande sentido de orientação, de ter muita disciplina e, ainda, de ter espírito de sacrifício, entreajuda e solidariedade.

Este gondoricense afirma à nossa reportagem que a pé, durante a noite e no silêncio da noite, os caminhos na Serra Amarela eram calcorreados por todos aqueles que faziam do contrabando o seu ganha

pão. "Era um negócio de tostões, mas era a minha única fonte de receita. Naquele tempo, ganhava-se muito pouquinho, mas, naquela época, não tínhamos onde ganhar dinheiro. Sempre eram alguns míseros tostões que entravam na nossa casa!" Às vezes, não ganhavam para a despesa porque quando transportavam para Espanha, por exemplo, ovos e tinham de fugir às perseguições da "guarda", partiam-nos e lá se ia "por água abaixo o nosso pequeno investimento". Tudo era feito a pé e sempre que os ovos rareavam "chegávamos a ir



João Manuel Martins

comprá-los muito longe. Era uma vida escrava" lamenta-se. "Às vezes, saíamos com os ovos acomodados em palha nas mochilas e chegávamos a Espanha com eles todos partidos. Não se aproveitava nenhum ovo!"

Os contrabandistas, da rota da Serra Amarela, levavam para Espanha principalmente ovos, azeite e sabão e para Portugal podiam trazer produtos, tais como: boinas, botas, meias, tabaco, chumbo para carregar as espingardas, mas o produto que mais "trazíamos eram enxadas. As autoridades nunca revistaram a minha casa porque nunca houve denúncias. Contudo, se o fizéssemos nunca encontraríamos nada. Tudo o que eu trazia de Espanha era escondido,

principalmente, no meio do monte".

Os produtos que levavam de cá eram comprados nas "vendas" das aldeias ou aos lavradores locais, mas, às vezes, quando os ovos eram insuficientes iam comprá-los ao concelho de Amares, nomeadamente a Caldelas, a Rendufe e à Feira Nova.

De Brufe até Espanha, percorrer o caminho, demorava pouco mais de 4 horas, mas de Gondoriz até Torneiros "a caminhada levava 7 a 8 horas. Mas este tempo podia ser bem maior! Tudo dependia do caminho. Só conseguíamos fazer neste tempo, se fossemos pelo cimo da Serra Amarela e sem qualquer tipo de percalço!"

Na Serra Amarela, a caminhada era feita nor-

malmente à noite, em silêncio, sem fumar, em grupo e em fila indiana. "Às vezes, percorria-se a rota do contrabando de dia, principalmente, quando estava nevoeiro". Na frente da fila, que podia atingir umas boas dezenas de metros, ia sempre alguém que conhecia bem os trilhos. "Chegámos lá a ir 75 homens que formavam uma fila com uma distância como daqui de Gondoriz a Terras de Bouro. Vergados pelo peso das nossas mochilas, íamos separados para não sermos apanhados e, às vezes, quando desconfiávamos que podia aparecer a guarda, púnhamos na dianteira, muito distante de nós, alguém que levava um fardo de pouco valor e, quando era interceptado pela guarda, fazia um alarido tal que nós, mesmo a uma distância considerável, ouvíamos e fugíamos sem sermos apanhados. Outras vezes, pressentíamos a presença da guarda e tínhamos de desviar-nos para o lado do Lindoso, o que nos atrasava muito e nos fazia aumentar o tempo da caminhada".

No seu tempo, havia três postos da guarda fiscal nessa zona: um no Campo do Gerês, outro em Carvalheira e outro em Vilariño da Furna. Quando os guardas os interceptavam, gritavam "larga!", disparavam para o ar e quando já não tinham tiros rolavam

pedras pelo monte abaixo. "Os guardas sempre que nos apanhavam, tiravam-nos as coisas todas e sempre que fugíamos da autoridade corríamos muitos riscos e perigos. Andar no meio da Serra Amarela era muito perigoso porque havia sítios que se lá caíssemos, morríamos e apodrecíamos sem que ninguém nos encontrasse. No Inverno, era difícil devido, principalmente, à neve, ao gelo e ao vento. A neve e o gelo conservavam-se quase até Abril no alto da serra, o que tornava muito perigosos estes trilhos."

A víbora e o lobo nunca constituíram ameaças. "Sempre que nos sentávamos para descansar sacudíamos a vegetação para afugentarmos as víboras. Cheguei a ver o lobo sozinho, mas não se atira a ninguém!"

Aos oitenta anos, este contrabandista gondoricense que "vende frescura", disponibilizou-se para nos acompanhar e mostrar "in loco" as armadilhas que esconde a Serra Amarela. Informou-nos que percorreu o trilho do contrabando recentemente. Calcorreou, juntamente com o Dr. Manuel Martins, a Serra Amarela pelo lado do Posto Emissor do Muro e, também fez, juntamente com o nosso ilustre doutor, a caminhada de Brufe a Torneiros.

José Guimarães Antunes



As "bocas" do Gerêsão

- Passadas que estão as amêndoas, amigalote, aí temos nós as cerejas...
- Estás com pressa, homem! Deixa-as crescer, ao menos!
- Se te parece, pá!... Cá por mim, sigo à risca o ditado antigo que dizia: "Do cerejo ao castanho, bem me amanho... Mas do castanho ao cerejo, bem me vejo"...
- A ser assim, a tua crise está a findar, né?..
- Tomara eu, pá! O pior é que, como eu, não falta por aí quem se queixe do mesmo mal.
- Realmente, isso é verdade. Seja cerejo, seja castanho, as diferenças são muito poucas.
- E o pior é que não há maneira disto andar prá frente, pá!
- Ora, ora! Sem trabalho, nada se faz. E hoje tudo nasce cansado, ninguém quer trabalho, mas emprego...
- Aí é que a porca torce o rabo, pá. Sem produção, não há riqueza. E sem esta, não há postos de trabalho, como sabes.
- Pois olha que não falta quem se esteja a marimbar para tudo isso. E, apesar de desempregados, não se queixam...
- Pois é. Enquanto houver rendimentos mínimos, inserções sociais, fundos de desemprego e outros que tais, é bem melhor estar em casa do que aturar os patrões e vergar a mola...
- Somos, realmente, um país de gente cansada. E a continuar assim, não há volta a dar-lhe: a crise estará aí para lavar e durar.
- Infelizmente, pá! Se todos colaborassem, isto poderia mudar para melhor.
- Poder, podia, pá. Mas não era bem a mesma coisa!...

Repórter Alfa



Desta vez queria escrever um texto fantástico. Como que uma espécie de crónica, onde nela desenvolvesse uma ideia genial e aí soltasse todas as melhores palavras e com elas prendesse à leitura até o mais desprendido destas coisas da escrita.

Desta vez queria escrever algo mesmo soberbo!

Bem, mas não o conseguirei, claro. Que raio de mania tenho de me iludir com feitos inatingíveis! Que apetência tenho para me deixar per-

CRÓNICA, OU NÃO

der em delírios do espírito, emoldurados de ambição desmedida!...

Desta vez queria escrever algo à maneira e obrigam-me os olhos a fixar-me em seis colunas de cimento armado, que sustentam um edifício com algumas janelas e sem varandas nenhuma.

Como poderia escrever alguma coisa que valha, se, para além das colunas e das paredes do edifício que aquelas suportam, só um passadiço frio tenho para procurar motivos para desenvolver num texto e nele alinhar mesmo as maiores palavras e as mais ricas figuras de estilo literário?!

Hoje, quando eu queria escrever o melhor recorte de palavras de sempre, tenho apenas para motivo de inspiração meia dúzia de colunas a suportar um edifício sem varandas e um passadiço, por onde se

passa e cospe no chão.

Bem, passe o esquecimento, pregada na parede do edifício, fixado pelas colunas que, com o adiantado destas, formam uma espécie de arcada, existe uma caixa de levantamento automático - *multibanco* - onde, à míngua, se vai colhendo da parede o magro salário e reforma, a quem nem tempo lhes dão para poisarem, para algum temperamento, em depósito. E vão rindo os bolsos e vão gemendo os juros... e vão parando no passadiço, em frente à caixa aprisionada na parede do edifício com janelas mas sem varandas, aqueles que aos pouquinhos vão sacrificando o pé-de-meia, que um dia quiseram fazer crescer, acomodado e guardado na caixa-forte da sua ambição, fruto do amargo trabalho de sol a sol de tantos dias!...

Queria escrever uma



JOÃO LUÍS DIAS

crónica soberba e obrigam-me os olhos a colher inspiração em seis colunas, num edifício, numa arcada, num passadiço, numa caixa de levantamento automático, *crucificada* numa parede, onde se levanta à míngua di-nheiro e se cospe no chão, enquanto se espera, como que por uma esmola da parede.

Queria escrever algo soberbo, mas não é fácil, se aos meus olhos me prendo e eles me oferecem pouco... E nem eu sei se, assim, conseguirei, com vontade, escrever, a sério, algum dia!